

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um aniversário

Passa hoje o 804.º aniversário da tomada de Lisboa aos mouros—data que a Câmara Municipal rememora e comemora, com o brilho de algumas cerimónias e festas que traduzem o seu respeito pelo passado e a sua fé viva pelo futuro.

Como alta demonstração cultural, aparece agora nas livrarias, numa soberba edição, ricamente ilustrada, uma obra que, por si só, marca um acontecimento e que, segundo cremos, será lida e admirada por quantos não vivem a história somente com a cabeça mas também com o coração.

Referimo-nos às «Casas da Câmara de Lisboa» que Pastor de Macedo e Norberto de Araujo escreveram, após laboriosos esforços de investigação, es-

crupulosamente feita, a fim de que salvassem do esquecimento documentos do maior valor e preciosidade iconográficas dignas de muito interesse.

Acerca de dois notáveis autores escreve o actual e benemérito presidente da Câmara Municipal, tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, num prefácio modelar:

— Monografia exaustiva, tratada com carinho e apresentada com esmero, ela honra sobremaneira os seus autores, dois dos mais ilustres lisboenses que mantêm com singular brilho a nobre e pesada herança dum Júlio de Castilho e dum Vieira da Silva e que ao conhecimento do passado l'boeta têm consagrado a mais ardorosa e esclarecida actividade mental.

Transcrevemos estas palavras pelo que rigorosamente significam—uma justa homenagem ao mérito de quem, nas letras nacionais, ocupa lugar de relevo.

As «Casas da Câmara de Lisboa», que abrangem quantos séculos decorreram, desde a conquista até aos nossos dias, foram escritas em obediência ao seguinte cuidado—construir para durar, juntar uma memória a outras memórias que careciam de substanciar-se num todo organico.

O foral de Lisboa tem a data de 1179 e foi outorgado em Coimbra.

Indica-nos que com ele nasceu o Concelho ou Município?

Existiria antes dele já a vida municipal, vindo ele unicamente oficializá-la?

A História ainda não se pronunciou, com plena certeza, sobre esta matéria por falta de informes que de tal nos certifiquem. E de crer, no entanto, que Lisboa não esperasse a sua maioridade, proclamada num acto governativo. Trabalhou, cresceu e prosperou, no regime de livre iniciativa. O foral veio simplesmente consagrar factos que, de resto, saltavam á vista.

A cidade, mal saída ainda das mãos dos mouros que a perderam como quem perde a própria alma, não dormiu, com a vitória, na ociosidade. Tanto quanto lhe era possível, dedicou-se ao trabalho, á industria, ao comércio e artes correlativas, aproveitando para isso a técnica e a competência do operariado, pois que nem todos acompanharam os vencidos. O Tejo e o Mar agiram como elementos que animam e despertam vocações e acções.

Afonso Henriques, como guerreiro, político e organizador, breve compreendeu que Lisboa estava designada pelo destino para uma missão superior—coordenar as parcelas várias da sua acção militar e fundi-las num corpo só. O Município cimentava o alvoro duma nacionalidade, a primeira hora dum edificio que as gerações tinham de tornar grande e honrado. Várias vezes mudou de casa, mas sempre como os espelhos mudam de luz, desde o nascer ao por do Sol.

Os temporais na Itália

ROMA, 25.—Ontem de manhã caíram de novo chuvas torrenciais no Sul da Itália, o que provocou cheias subitas de vários cursos de água. Algumas pessoas foram arrastadas pelas águas. Muitas casas tiveram de ser abandonadas, registando-se prejuizos de grande monta.—(F. P.).

Agrava-se a situação geral da navegação britânica que utiliza o Canal de Suez

CAIRO, 25.—Um informador militar britânico disse hoje, no Q. G., em Fayid, que está «definitivamente a piorar» a situação geral, quanto á navegação britânica que utiliza o Canal de Suez. A alfandega, em Port Said, está ainda a recusar-se a cooperar no des-

(Continua na página central)



D. Amélia após a sua ultima visita a S. Vicente

35 milhões de eleitores

escolhem hoje os 620 deputados ao novo Parlamento britânico

LONDRES, 25.—A Grã-Bretanha vai hoje ás urnas, pela terceira vez, depois da guerra, para decidir se o chefe do novo Governo será o primeiro-ministro trabalhista, Clement Attlee, ou o «leader» conservador, Winston Churchill. A maioria de Attlee, no antigo Parlamento, era de seis votos.

Ambas as partes reconhecem que esta eleição—a 14.ª do século actual—é uma das mais decisivas da moderna história política britânica.

Mensagens dos «leaders» partidá-

rios, na véspera da eleição, pediram a todos os eleitores—34.914.112—para irem ás urnas. O tempo é um factor importante e os serviços meteorológicos previram condições boas, mas com bastante frio.

Os eleitores, ao pequeno almoço, tomaram conhecimento do resultado dos ultimos inqueritos á opinião publica, que dão aos «tories» vantagem sobre os seus adversários trabalhistas. O jornal conservador independente

(Continua na ultima página)

D. Amélia de Orleans e Bragança que foi a última rainha de Portugal

morreu hoje em Versalhes com 86 anos

O corpo virá para S. Vicente com funerais nacionais

Terminou o seu calvário aquela que foi rainha de Portugal e, no exílio, pôde sempre, pela bondade, pela dignidade, pela saudade e pela lealdade, honrar as virtudes que a terra não come, nem o tempo apaga!

Estamos certo de que todos nós saberemos corresponder, na hora do luto e da cinerea amargura, a esta morte que veio por termo a uma lenta e longa agonia em que o coração só deixou de pulsar, quando na sua memória se extinguiu o nome de Portugal. Tudo acaba, tudo se desfaz em pó e tudo se some como o vento nos descampados, menos a fé que se ergue e sublima, acima dos passos que damos na terra.

A rainha D. Amélia conservou a sua alma e o bem que nela morava como um sacrário inacessível a mãos profanas. O seu destino que a dor traçou, a fim de que, perdido o trono, ocupasse outro trono maior e mais alto, abrange todos os momentos em que de suspiros se criam poemas e de gritos surgem tragédias.

Nunca cedeu ao ódio nem á vingança: perdoou a todos, em nome da Pátria que tornara sua e também porque, no exemplo de Jesus, encontrou a mais alta e bela expressão do sacrifício, ofertado a Deus. Sejamos para com ela como ela foi para com a vida—uma imagem flagelada em cujos lábios paira um doce sorriso.

Os seus restos mortais devem vir breve para o Panteon Real de S. Vicente, a fim de sentir a Eternidade como um abraço de amor, contra o qual a desventura nada pode. Inclinem-nos á sua passagem, num gesto de quem sauda na morte o triunfo duma nova existência que nunca terá fim.

Os edificios publicos conservarão durante três dias a bandeira a meia haste

Da Presidência do Conselho foi-nos fornecido o seguinte comunicado:

«Tendo falecido esta manhã, em Versalhes, Sua Majestade a Senhora Dona Amélia de Orleans e Bragança, o Governo resolveu que, durante três dias, os edificios publicos mantenham a bandeira a meia haste e que o corpo seja oportunamente transferido para Lisboa, a fim de ser sepultado no Panteon de S. Vicente, realizando-se então funerais nacionais, para o que vai ser expedido o respectivo decreto».

O movimento a favor da união da ilha de Chipre á Grécia

NICOSIA, 25.—Segundo declarou ontem á noite o arcebispo Makarios, uma delegação de três individualidades de Chipre, chefiada pelo diplomata grego Pericles Argyropoulos, projecta assistir á Assembleia Geral da O. N. U. em Paris, no próximo mês. O arcebispo, que advoga a união de Chipre á Grécia, afirmou que a delegação informará as Nações Unidas do desejo de Chipre ver satisfeita esta união.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Devem ser licenciadas PEQUENAS NOTÍCIAS

no dia 4 de Novembro as classes convocadas para um período de exercícios

Nas unidades das quatro regiões militares do País e do Governo Militar de Lisboa, continua a ser ministrada, com o novo material, a instrução às classes recentemente convocadas.

No que diz respeito ao Governo Militar de Lisboa, as forças que dele dependem deverão realizar, nos quatro últimos dias da próxima semana, um exercício de conjunto, para o que as tropas das várias armas e especialidades sairão das respectivas unidades para os arredores da capital.

O tema do exercício será praticamente defensivo, cabendo à cavalaria o papel da tomada do contacto.

O licenciamento dos disponíveis convocados deve efectuar-se no próximo dia 4 de Novembro.

Marido e mulher

mortos num desastre de automóvel perto de Évora

ÉVORA, 25 (Pelo telefone).—Deu-se hoje, mais um desastre de viação na ponte sobre a ribeira da Lucena, a 12 quilómetros de Évora, na estrada de Montemor-o-Novo, acidente em que perderam a vida o proprietário da Farmácia Mota, desta cidade, sr. Joaquim Lopes, da Mota Capitão, de 64 anos, natural do Tramegal, e sua esposa sr.ª D. Mariana Fernandes Soares da Mota Capitão, de 65 anos, natural de Évora.

O sr. Mota Capitão conduzia o automóvel «Opel» FH-17-28 e dirigia-se para Évora, com velocidade moderada. A certa altura pediu passagem à camioneta da carreira Évora-Lisboa, da Empresa Setubalense, que lhe concedeu. Assim que ultrapassou este veículo, o automóvel foi chocar com um dos muros da ponte e do embate resultou o sr. Mota Capitão ficar com o pé direito decepado, as duas pernas fracturadas junto ao tronco e as carótidas cortadas, sofrendo ainda fracturas múltiplas em diferentes pontos do corpo.

Sua esposa apresentava fractura dum pé e esmagamento do abdómen. Tiveram ambos morte imediata, dada a natureza das lesões.

No local compareceram o subdelegado do procurador da República sr. dr. Sousa e Costa, o sr. dr. Bravo da Mota, médico municipal e o comandante da Polícia.

As autoridades, embora ainda não possam precisar como o desastre se deu, dispensaram as formalidades da autopsia aos cadáveres, pelo que o funeral se efectuará amanhã. O carro ficou completamente danificado.

Esta madrugada, na mesma estrada, deu-se um outro desastre quase idêntico, com a camioneta BC-16-22, do industrial sr. Joaquim Costa, de Moura. O carro derrubou os resguardos do pontão e ficou muito danificado. Não houve, todavia, desastres pessoais.

ÁGUA DE LUSO

É conhecida, apreciada e consumida há quase cem anos.



José Maria Luís Ferreira
FALECEU

Fernando Vieira Ferreira e mulher, Palmira Amaro Vieira Ferreira, Palmira Ferreira Vieira da Cruz e marido, António Vieira da Cruz, Maria Luísa Ferreira Pereira, Anibal Vieira e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai, sogro, irmão, cunhado e tio, realizando-se o funeral amanhã, 26, pelas 12 horas, da Avenida Cinca de Outubro, 89, 1.º esq.º, para o cemitério de Rio de Moinhos (Abrantes).

AGENCIA MAGNO



José Maria Luís Ferreira
FALECEU

FERNANDO VIEIRA FERREIRA cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento de seu saudoso Pai e fundador da casa, realizando-se o funeral amanhã, 26, pelas 12 horas, da Avenida Cinca de Outubro, 89, 1.º esquerdo, para o cemitério de Rio de Moinhos (Abrantes).

O PORTO pelo telefone

Mais traineiras espanholas apresadas

PORTO, 25.—Um dos navios de guerra que fazem parte da esquadilha de fiscalização da costa Norte, apresou e trouxe para Leixões, mais três traineiras espanholas que estavam a pescar nas nossas águas e cujos mestres vão ser julgados na Capitania.

Homenagem a um industrial

No próximo sábado, o pessoal das minas de carvão de S. Pedro da Cova, presta homenagem ao administrador sr. Afonso Henriques Sobral Mendes para comemorar o 30.º aniversário da sua posse como vogal do conselho de administração da referida empresa. Haverá uma sessão nos escritórios, em Monte Aventino, seguida de um almoço em que tomarão parte 120 empregados de todas as categorias.

O pessoal da Carris

vai prestar homenagem à comissão administrativa da sua Caixa de Previdência

Amanhã, sexta-feira, às 17 h., realiza-se em Santo Amaro uma festa de homenagem à comissão administrativa da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Carris, que, após porfiados esforços e em colaboração com as entidades oficiais e a própria administração da Companhia, que nesta emergência se não poupou a grandes sacrifícios materiais, conseguiu para os trabalhadores daquela empresa uma série de regalias de importantíssimo alcance social. A cerimónia constará do desceramento de uma lápida por Mr. R. Smith, administrador geral da Carris, e da entrega, a cada um dos delegados da comissão administrativa, de uma placa de prata gravada, onde se testemunha a gratidão de todos os empregados da companhia aos seus colegas que tornaram possível a elaboração do novo regulamento.

Um grande incêndio

durante o qual foi salva uma família por meio de mangas

VILA NOVA DE FAMALICÃO 25.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, pelas 3 horas, declarou-se um violento incêndio no prédio em cujas lojas estão instalados os armazéns de fazendas do sr. José Rodrigues de Carvalho, local onde o fogo deflagrou por motivos ainda ignorados.

No andar superior tinha a sua residência o sr. dr. Eduardo Ferreira de Lima, cuja família, constituída por sua esposa e dois filhos menores, além de duas criadas, teve de se retirar dali pelos bombeiros com o auxílio de mangas de salvação.

O incêndio atingiu também o escritório do advogado sr. dr. Abílio Moreira e o consultório do médico sr. dr. Leonardo Ithão, instalados no mesmo prédio.

Os bombeiros empregaram 10 agulhetas e o rescaldo só terminou ao amanhecer. Os prejuízos estão calculados em 1.900 contos.

Um incêndio destruiu um clube de caçadores

CARCAVELOS, 25.—(Pelo telefone).—Esta madrugada declarou-se incêndio, com grande violência, na sede do Clube dos Caçadores, no Casal das Mantegas, propriedade do sr. conde de Riba d'Ave, no centro de um aglomerado de casas. A causa do incêndio foi uma rota na chaminé do fogão de aquecimento de uma das salas, fogão que, na véspera, havia sido aceso.

Compareceram no local os Bombeiros Voluntários de Carcavelos, os quais, com auxílio de duas agulhetas, conseguiram localizar o fogo, evitando que ele se propagasse a outras casas próximas.

O edifício ficou totalmente destruído, e o rescaldo terminou pouco depois das 4 horas. Os trabalhos foram dirigidos pelo comandante dos bombeiros, sr. Fernando Nunes.

DOI-LHE A CARA, DEPOIS DE SE ESCANHOAR TODOS OS DIAS?

Experimente este magnífico creme

de barbear preparado especialmente para quem faz a barba amide.

Escanhoar bem a cara sem irritar a pele, é um dos grandes problemas que se levantam aos homens que se barbeiam diariamente. Porque a pele, neste caso, torna-se extraordinariamente sensível.

Foi precisamente para contribuir para a solução do problema que lançámos no mercado o Glider, creme rico e macio, que dispensa pincel e inclui na composição um ingrediente que permite escanhoar a cara tanto e tantas vezes quantas precisar, sem irritação.

O uso do Glider é rápido, fácil e agradável. Não é preciso pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider com as pontas dos dedos e barbear.

Se a sua situação social ou qualquer outro factor o obriga a fazer a barba todos os dias, não espere mais, comece a usar o Glider amanhã. É o sistema mais moderno de barbear!



Amanhã - 5.ª feira

BACALHAU A TERMINUS

Especialidade do

BAR-EXPRESSO
TERMINUS

67, R. Primeiro de Dezembro, 71

Telefone: 2 4597

Reserve a sua mesa

NINA

A VEDETA INTERNACIONAL

MARIBEL RODY

Chá Dançante todos os dias

FINALMENTE, EM BREVE!

VIDAS SEM LUZ

A viúva de Afonso XIII

partiu para a Suíça

Para Zurich seguiu hoje em avião a sr.ª D. Victoria Eugénia de Battenberg, viúva de Afonso XIII, que no Estoril passou uma temporada com seu filho o conde de Barcelona. Apresentaram despedidas no aeroporto, além de D. Juan de Bourbon, a embaixatriz de Espanha, Humberto de Saboia e outras personalidades.



PREÇOS — No «GRANDE SALÃO RESTAURANTE», entrada 30\$00, não havendo consumo obrigatório

No «WONDER-BAR», consumo mínimo 60\$00, incluídas todas as taxas

AMANHÃ — GRANDE PASSAGEM DE MODELOS

VESTIDOS

ARMINDA C. PAULO

CARTEIRA, LUVAS E CHAPEUS DE

CHUVA

TATÁ — RODRIGUES

SAPATOS

SAPATARIA ORION

OS MODELOS SERÃO ADORNADOS COM JOIAS DAS JOALHARIAS

ELOY e AUREA

PREÇO — Entrada no RESTAURANTE, 10\$00, não havendo consumo obrigatório

No «HALL», EXPOSIÇÃO DE MODAS E JOIAS (Outono de 1951)

Durante o baile serão sorteados os objectos que os expositores ofereceram à Santa Casa da Misericórdia de Cascais

Para a sua viagem a

FRANCFORT

utilize a Frota

BANDEIRANTE



—soberana do Atlântico

Sul, com um recorde mun-

dial de mais de 2000 tra-

vessias!

Procure os nossos escritórios em

Lisboa: Praça dos Restauradores, 46

Tels.: 31928-31929-21181-21182-27737

ou qualquer Agência de Viagens.

PANAIR DO BRASIL



9.061

EXPOSIÇÃO DE ARTE MISSIONARIA

Aberta hoje e aos domingos das 15 às 24 horas. Nos dias úteis das 15 às 18 e das 20 às 24.

No próximo sábado à noite, o Prof. e jornalista italiano Dr. Dino Satolli realiza nos Jerónimos uma conferência sobre a Exposição. Os convites devem ser pedidos à Agência Geral do Ultramar.

D. Amélia de Bragança



D. Amélia e Eduardo VII em Lisboa

Extinguiu-se esta manhã, às 9 e 30, no castelo de Bellevue, em La Chesnay-Versailles—uma excelsa princesa de França, e que foi uma das mais dignas mulheres de sangue e nome real: a senhora D. Amélia de Orleans e Bragança, ex-rainha de Portugal. A segunda metade da sua vida—morre com 86 anos—passou-a mortificada de dor e de saudades, que não apenas dignificam, pois santificam também.

D. Maria Amélia Luisa Helena nasceu em Twickenham (Inglaterra) em 21 de Setembro de 1865. Seus pais foram os condes de Paris: Luis Filipe Alberto de Orleans, chefe da Casa de França, e D. Maria Isabel Francisca de Assis, princesa de Orleans, infanta de Espanha, filha do duque de Montpensier.

Pelo linha paterna, a senhora D. Amélia de Orleans e Bragança era neta de Fernando Filipe Luis, duque de Orleans, que casara com D. Helena Luisa Isabel de Mecklemburgo; bisneta de Luis Filipe, rei dos Franceses, e da rainha D. Maria Amélia, da Casa das Duas Sicílias; trinita de Luis Filipe de Orleans (Filipe-Igualdade), que casara com D. Luisa de Bourbon.

Teve a senhora D. Amélia três irmãs, a princesa D. Helena, duquesa da Aosta, a princesa D. Isabel Maria, casada com D. João, príncipe de Orleans e duque de Guise, e a princesa D. Luisa Francisca, mulher de D. Carlos, príncipe de Bourbon e infante de Espanha, e um irmão, D. Fernando Francisco, duque de Montpensier, casado com D. Maria Isabel, de Espanha.

Passou a meninice em Inglaterra, e a sua primeira juventude em França, no Castelo de Chantilly, de seu tio, o duque de Aumale. Era uma linda e grande senhora, de uma requintada cultura, dada a artes e a letras, e praticante de vários desportos, quando sua tia-avó, D. Maria Clementina Saxe Coburgo Gota, filha de Luis Filipe I, começou a preparar o seu casamento com D. Carlos de Bragança, primogénito e príncipe herdeiro dos reis de Portugal, D. Luis I e D. Maria Pia de Saboia.

Um casamento auspicioso

Foi o conselheiro Andrade Corvo quem, após os preliminares palacianos, redigiu as cartas de pedido de casamento, autografadas dos reis de Portugal, e que António de Serpa Pimentel foi, em 7 de Fevereiro de 1886, entregar em Paris aos duques deste título, pais da princesa.

O príncipe D. Carlos, que já conhecia a noiva, fora pouco antes a Paris, onde não deixou de visitar o presidente da República, M. Gre-

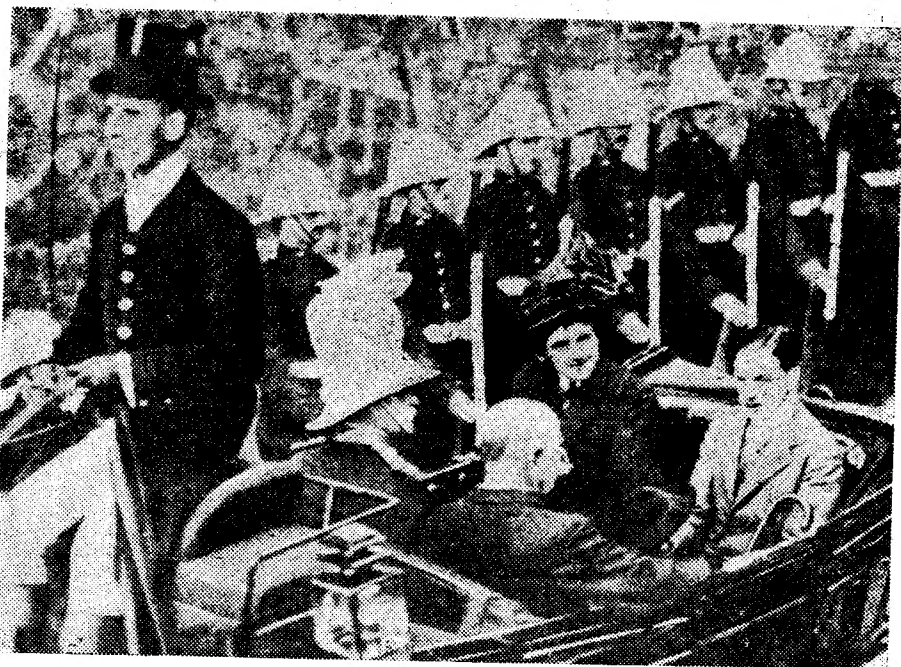
vy, num acto de cortesia política, que teve significação, sabendo-se a campanha que nessa altura já havia em Paris contra os pretendentes ao trono de França.

Lavrou-se o registo matrimonial no Castelo de Eu, e o jantar nupcial realizou-se, com esplendor desusado, no Palácio Galliera, da Rua de Varennes, assistindo, além do príncipe D. Carlos, a mais alta nobreza da França. Os noivos partiram depois para Cannes, com a família Orleans, e demoraram-se até Maio. O grande baile de despedida realizou-se em Paris a 15 de Maio, e o seu deslumbramento e projecção exteriores causaram impressão em França. D. Carlos partiu logo para Lisboa, e a princesa D. Amélia saiu a 18, acompanhada por seus pais, pelo tio-avô duque de Aumale, pelo irmão, pela princesa de Joinville, e por numeroso séquito.

D. Carlos esperou na Pampilhosa, com a real família e a corte, a noiva, que deslumbrou logo que se mostrou, á saída da carruagem, na beleza dos seus vinte e um anos e na distinção soberana da sua figura. Beijaram-se os noivos e o facto não causou a mais pequena estranheza, pois se comportava a dentro da etiqueta. Sabia-se, aliás, que se tratava de um casamento de amor.

O casamento faustoso realizou-se em 22 de Maio de 1886, em S. Domingos, celebrado pelo patriarca D. José Sebastião Neto, encontrando-se presentes, além das pessoas reais de França e Portugal, do rei destronado de Espanha e de toda a corte, governo, corpo diplomático, o arcebispo de Braga, o cardeal D. Américo e o nuncio do Papa, depois cardeal Vanutelli. O filho do príncipe de Gales, mais tarde Jorge V, representava a Inglaterra. O jantar de gala realizou-se dois dias depois no palácio da Ajuda, com invulgar esplendor.

A França oficial estava representada por M.



A primeira fotografia no exílio: D. Amélia, com D. Manuel e o infante D. Afonso, em Gibraltar, para onde se dirigiram após a proclamação da República

sa distinção e aprumo de rainha, os deveres do seu cargo.

Da sua obra avulta a fundação, em 1899, da Assistência Nacional aos Tuberculosos, da qual se multiplicaram dispensários, e que foi uma das preocupações do seu exercício de real esposa. Criou o Museu dos Coches, junto do paço de Belém, depois de arrancar ao seu marido as liberdades necessárias para desfazer um velho picadeiro. Muito religiosa, protegeu

ainda uma grande senhora, mãe de um rei jovem e inexperiente, atirado aos 21 anos para os vendavais da mesma política.

Do exílio até á morte decorreram trinta e oito anos. Outro desgosto estava reservado á ex-rainha de Portugal: a morte prematura de seu filho, o ex-rei D. Manuel II, em Fulwell Park, a 2 de Julho de 1932, com 43 anos apenas. A senhora D. Amélia foi então a Inglaterra, verter as suas últimas lágrimas de mãe sobre o corpo esbulto de seu filho.

Durante o seu longo exílio a ex-rainha de Portugal, da estirpe dos reis da França, manteve-se sempre com altiva e generosa dignidade, não tendo nunca uma palavra de recriminação para Portugal, ou para os Portugueses, seguindo por leitura e informações constantes a vida da Nação que a adoptara em princesa, com dedicação e anelo.

Em Paris e vinda a Portugal

Em Outubro de 1937, recebendo na sua casa de Versailles o director do «Diário de Lisboa», a senhora D. Amélia disse-lhe:

—Apraz-me muito falar em português. As lembranças de Portugal andam tão próximas de mim que quase estou nelas como a raiz na terra onde nasceu. Esqueço-me, perdão, desvio-me das amarguras que perturbam o atoimam. Entrego a Deus e á sua justiça o que está acima das minhas forças...

Todos conhecem o gesto nobilíssimo e ativo da ex-rainha fazendo erguer no seu palácio de Versailles a bandeira da República Portuguesa, quando os alemães ocuparam Paris, na última grande guerra.

A senhora D. Amélia, dentro deste pensamento, não desdenhou mesmo vir a Portugal regular situações que se ligavam á herança e disposições testamentárias e legados de seu filho D. Manuel, e—se não matar saudades—voltar a ver pessoas leais, curvar-se diante dos tumulos do marido e dos filhos.

Chegou a Lisboa na noite de 17 de Maio de 1945, por caminho de ferro, hospedando-se no Avis Hotel, conservando-se recolhida nos seus aposentos, inundados de cravos, durante o dia seguinte, e não recebendo ninguém. No dia 19, pelo braço do visconde de Asseca, visitou o templo de S. Vicente, e logo o Panteão da Casa de Bragança, onde apenas a acompanhara, a distancia, o prior monsenhor Esteves; nos claustros falou apenas e deu beija-mão á sr.ª D. Isabel de Lencastre, filha do conde das Açaçovas, e ao seu marido e primo D. Luis de Lencastre.

No dia 22 foi a Sintra, onde almoçou no Palácio da Vigia, da sr.ª condessa de Seisal, e visitou o Palácio da Pena.

No dia seguinte a sr.ª D. Amélia foi á casa particular do sr. presidente da República, agradecer-lhe a autorização para poder vir a Portugal, e esteve também no Patriarcado a agradecer a visita que lhe fizera D. Manuel Cerejeira.

No dia 6 de Junho visitou o dispensário popular de Alcântara, da Assistência Nacional aos Tuberculosos, e no dia seguinte foi á Fátima, acompanhada da sua secretária particular Madame Brouillard. A 8 instalou-se no Paço do Búaco, onde chegara acompanhada pelo dr. João de Mendonça, do protocolo do Ministério dos Estrangeiros, e onde a esperava o governador civil de Aveiro; ali se conservou até o dia 16, regressando ao Avis Hotel, mas visitando no trajeto o mosteiro de Alcobaça.

No dia 23 foi á sede da Assistência Nacional aos Tuberculosos, onde teve grande recepção, e encontrou ainda quatro funcionários ao tempo da fundação. No dia 27 a ex-rainha de Portugal deu uma recepção no Avis Hotel, á qual acorreram muitas centenas de pessoas.

Finalmente, no dia 30, a senhora D. Amélia de Orleans e Bragança deixou Portugal, partindo de Entre-Campos, onde lhe apresentaram cumprimentos os representantes do chefe do Estado, do presidente do Conselho e do cardeal-patriarca, além de dezenas de figuras da aristocracia. Voltou ao seu palácio de Bellevue, mas a estadia de mês e meio em Portugal devia a excelsa senhora conservar na retina da sua memória durante os seis anos que lhe faltavam para viver.



D. Amélia pelo braço do Kaiser, quando Guilherme II visitou Lisboa. Do outro lado do imperador, vê-se o marquês de Soveral

Billot, ministro em Lisboa, e ao qual, a princesa Amélia teve ocasião de dizer:

—Sou portuguesa agora, pelo casamento. Mas lembrar-me-ei sempre de que francesa nasci.

Assim entrou a linda descendente dos reis da França na sua nova pátria—Portugal.

Os primeiros anos do casamento foram felicíssimos. O rei D. Luis e a rainha D. Maria Pia destinaram o Palácio de Belem para residência dos príncipes. D. Amélia teve logo por damas as condessas de S. Miguel e de Seisal, sendo veadores os condes daqueles títulos e o conde de Sabugosa. O Paço de Belem era um ninho de amor; se a política andava revolta, isso era com o pai e sogro dos príncipes, e estes descuidados viviam em plena lua de mel.

A 21 de Março de 1887 nasceu em Belem o príncipe D. Luis Filipe, encontrando-se então no Paço os avós da criança, rei e rainha de Portugal e condessas de Paris. Nesse mesmo ano, a 14 de Dezembro, no Paço de Vila Viçosa, teve a princesa um parto prematuro, havendo dado á luz uma menina, baptizada Maria, e que viveu apenas três horas.

No ano seguinte, a 19 de Outubro, morreu em Cascais o rei D. Luis. A princesa D. Amélia era rainha de Portugal—e ia ser novamente mãe: o infante D. Manuel nasceu, com efeito, poucos dias depois, 15 de Novembro de 1889, no Paço de Belem.

Desapareceu então da cena palaciana uma princesa da Casa de França; surgiu, na sua dignidade e na sua beleza fascinante, a rainha D. Amélia de Bragança. D. Carlos era aclamado rei de Portugal, no dia 28 de Dezembro de 1889.

Uma rainha excelsa e benemerente
A rainha D. Amélia, ao contrario do que por vezes corria, não se intrometeu nunca nos negócios do Estado, posto que, esposa de um rei, deles não andasse alheia ou arredia. Numa visita de D. Carlos a Inglaterra ficou regente do reino.

Dedicou-se á benemerencia. Em 21 anos, que tanto durou o seu reinado de mulher de um rei e mãe de outro—D. Amélia praticou a caridade, favoreceu as artes, protegeu artistas, não deixando nunca de exercer, com sua excel-

obras de piedade e fomentou as de caridade. Soube ser mulher e rainha, esposa e mãe.

Em Junho de 1901 acompanhou D. Carlos na viagem triunfal á Madeira e a Paris. Em princípios de 1903, sob o título de marquesa de Vila Viçosa, fez no iate «Amélia» uma viagem demorada ao Oriente, acompanhada por seu filho primogénito, o príncipe D. Luis Filipe, que tinha 15 anos, e pelo infante D. Manuel, que contava 13. No regresso passou por Itália e Paris, onde visitou sua família e percorreu as instituições clinicas de combate á tuberculose.

Ficou notória a atitude de extrema distinção com que a rainha D. Amélia, ao lado de D. Carlos, recebeu as visitas de D. Afonso XIII, de Eduardo VII, e do próprio presidente Loubet, a quem a rainha-princesa de Orleans, tratou com o maior respeito e cordialidade.

A rainha D. Amélia acompanhou, em 1905, o rei D. Carlos na visita de agradecimento á Eduardo VII, e pouco depois recebia em Lisboa a rainha Alexandra, Carlos da Dinamarca e Guilherme II, voltando a manifestar a sua soberana presença e o seu fino espirito de francesa.

Horas de amargura

E chegou o ano de 1908, depois de agitados períodos políticos, durante os quais a rainha via, com certeza com amargura, o rei, seu esposo, envolvido em angustiosos lances, em temerosas lutas partidárias e palacianas, o trono quase desamparado de servidores, o País a viver uma atmosfera de delírio político e de revolução.

1 de Fevereiro. A rainha D. Amélia sofreu o maior golpe que uma mulher pode sofrer: mataram-lhe a filha o marido e o filho primogénito.

—Eles mataram o meu filho!—exclamava a rainha D. Maria Pia, transida de fúria e de pavor.

—E o meu... também—replicou com impressionante dignidade a viúva de D. Carlos, a mãe de D. Luis Filipe.

E D. Amélia começou a ser a rainha-mãe até 4 de Outubro de 1910. Com seu pesado veu negro acompanhava o efémero reinado de D. Manuel II. Tinha então 43 anos, e era

TÁGIDE

«CHEZ ELLE»

MIREILLE ROBERT

Apresenta

Claire Leclerc

Largo da Biblioteca, 19

Telef. 35327

ULTIMOS DIAS

DA

Feira Popular de Lisboa

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE
FERIADO DA CIDADE

Até às 18 horas terão entrada livre os alunos e alunas de escolas primárias e secundárias e de todos os outros estabelecimentos de ensino, particular e oficial, bem como os educandos de casas de assistência e internados adultos e crianças de instituições particulares e oficiais.

Troque no Pavilhão da Philips o seu bilhete de entrada por uma senha numerada que o habilitar ao sorteio do dia 29.

AMANHÃ: «NOITE SURPRESA» em que todos, todos os compradores de bilhetes terão dentro de um SOBRESCRITO SURPRESA, uma senha numerada para o grande sorteio de prémios no valor total de DOZE CONTOS.

10.000 desses sobrescritos conterão, além dessa senha, vales que darão direito a jantar de graça na Feira, a gozar sem gastar dinheiro, qualquer divertimento, a deliciar-se com docas, chocolates, farturas, etc.; a beber cafés e outras bebidas; a receber garrafas de diversos vinhos ou, ainda, uma nota do Banco de Portugal, etc., etc. Alguns milhares de escudos de prémios.

POR VOLTA DAS 23 HORAS, quando for anunciado pelos alto-falantes, estarão na FEIRA POPULAR

O SENHOR MISTERIOSO

COM 1.000 ESCUDOS

A SENHORA MISTERIOSA

COM 500 ESCUDOS

quem os encontrar receberá essas tentadoras ofertas

RÊVE
D'OR

BRILHANTINA

A Brilhantina Rêve D'Or, dando um brilho suave, discreto e distinto ao cabelo, fixa-o e perfuma-o admiravelmente, resistindo mesmo ao vento forte e à chuva.

Vende-se sólida e líquida, dando sempre o mesmo resultado.

L.T. PIVER



LUSO

1. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32287

HOJE

(Até de Madrugada)

Anador Filipe Pinto

Fados Castiços, por Quin-
ta Gomes, Joaquim Geral-
des, Isabel Silva, Armando
Das, Celeste Madeira e oSério-Cômico Joaquim Cordeiro. Solos, por
Caminha e Miguel Ramos.

AMANHÃ:

Amália

QUANDO CONTRATADA POR ESTA EM-
PRESA, CANTA AS 10 E 30 HORAS E A
1 HORA DA MADRUGADA.

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Intitulam-se «O meu crime» e «Canção Popu-
lar» os números que Fernando Baptista vai de-
sempenhar na revista «Daqui ninguém me tira»,
que no sábado é apresentada no Teatro Varie-
dades.

—Foi adiada para sábado a estreia da no-
va companhia de circo no Coliseu dos Recreios.

—As figuras da peça em 1 prólogo e 3 actos,
«Variação», original de Pedro Bom, vão ter a
seguinte distribuição: «Conferencista-Juiz», João
Villaret; «A Dama», Grécie de Castro; «Ela»,
Renato Paulo; «Ela», Lucília Maio; «A Ou-
tra», Candida de Lacerda; «Ana Vem», Cecília
Guimarães; «Marília», Idalina Guimarães.

—O bailarino e ensaiador coreográfico Maria-
no Franco, que se desligou do «Ballet» Cimar-
ro, o ganizou um «ballet» que brevemente fará
a sua apresentação em Lisboa.

—O conjunto de artistas «Os 6 Novos», está
em negociações para apresentar os seus espec-
táculos em Lisboa. Nesse sentido pensam na
adaptação de um salão a teatro, criando-se, as-
sim, o chamado «Teatro de Bolso».

—Vai ser contratado para o desempenho da
comédia «O Morgado», em ensaios no Teatro
Maria Vitória, o actor António Rosa.

—O grupo cénico da Sociedade Guilherme
Cossoul, concorrente ao concurso da Arte Dra-
mática do S. N. J., tem em ensaios a peça «O
Fidalgo Aprendiz», de D. Francisco Manuel
de Melo.

Dulcina e Odilon

no seu primeiro espectáculo de
gargalhada para apresentação
de Conchita Morais



Conchita Morais

Dulcina e Odilon, de-
pois de terem apresen-
tado um espectáculo
dramático de grande
classe, estreiam, esta
noite, no Avenida, o
seu primeiro espec-
táculo de gargalhada,
a notável comédia fran-
cesa «Ces Dames Aux
Chapeaux Verts», de
Albert Acremant, que
Alberto Queirós tradu-
ziu com o título de «As
Solteironas dos Cha-
péus Verdes». Dulcina
aparece agora no pa-
pel de uma rapariga
irrequieta e travessa,
sempre pronta a arran-
jar complicações. Dul-
cina, que é grande na
tragédia, é maior ain-
da na comédia. Odilon apresenta-se num cen-
tro-cómico, papéis em que é mestre. Mas a
grande atracção de «As Solteironas dos Cha-
péus Verdes» é a apresentação da grande actriz
Conchita Morais, considerada a primeira ca-
racterística do Brasil. Conchita Morais é um
caso à parte no panorama teatral sul-americano.
As suas interpretações cómicas têm o con-
dão de provocar contínuas e irresistíveis gar-
galhadas. A sua espontaneidade, a frescura da
sua dicção, a graça maliciosa que sabe imprimi-
r à mais pequena réplica tornaram-na uma
das maiores, se não a maior, actrizes do género.
Manuel Pera, actor de raro talento; Suzana
Negri, Jorge Din's, D'Norah Marzullo, Yara
Cortés, Walter Amendola e Dary Reis, que
completam o elenco de «As Solteironas dos
Chapéus Verdes», também têm interpretações
cheias de graça.

A festa de Alma Flora

esta noite no Variedades

A festa de homenagem que hoje á noite os
Artistas Associados, de colaboração com cole-
gas de todos os teatros de Lisboa, oferecem
à simpática e talentosa actriz luso-brasileira
Alma Flora, vai constituir um dos grandes
acontecimentos artísticos dos últimos tempos.

O programa consta do seguinte: a comédia
argentina «Señor homens amarelos», com Alma
Flora, Assis Pacheco, Virgílio Macieira, Hor-
tense Luz, Maria de Lourdes, Canto e Castro,
Lucia Mariani e Rui de Carvalho; a peça
de Ramada Curto, «Três gerações», com Ma-
ria Matos, Elvira Velez, Maria Helena, Maria
Santos e Rosa Silvestre; o 3.º acto da comé-
dia inglesa «O Scrisso de Gicconda» em inter-
pretação de Assis Pacheco e Alma Flora; um
acto de variedades, com Alves da Cunha, Vas-
co Santana, Irene Isidro, Ribérinho, António
Silva, Carlos Alves, Barroso Lopes, Mimi
Gaspar, Estevão Amarante, Leônia Mendes,
Maria Brasão e o cantor brasileiro Odil-
Odilon com o maestro Fernando de Carvalho.

Primeiras exhibições

«Mendigo milionário», no Odéon
e no Palácio

Maurice Chevalier não terá sido o mendigo
que alegremente cantava para os pobres, e sim
um milionário que cantou para ricos, mas o
mais «parigaud» dos cançonetistas é realmente
um magnífico actor, e com tal humanidade de
expressão que lhe vai bem o protagonista deste
agradável e bem humorado filme. E é com
excelente convicção que ele defende o bom
princípio de que o dinheiro não dá a felicidade,
e fustiga os egoístas que a tudo antepõem o

vil metal. A margem da boa doutrina, tem o
filme episódios caracteristicamente parisienses e,
sobretudo as belas canções de Maurice Che-
valier, o optimista.

Entre os complementos, um documentário so-
bre a produção de frutas em Moçambique, com
palavras de Henrique Galvão.—*Visor* 60.

Hoje cinema no Coliseu

«Sol e Touros» e «José do Teiha-
do», dois grandes filmes por-
tugueses, só esta noite, no
Coliseu

Só hoje no Coliseu, um grandioso progra-
ma duplo de cinema, com os filmes portu-
gueses «Sol e Touros», a história de um tou-
reiro, com o grande «diestro» nacional, Ma-
nuel dos Santos e fados por Amália Rodri-
gues. Além do filme «José do Teihado», a vi-
da aventureira e agitada do célebre bandolei-
ro.

Sábado, sensacional estreia

Nova Companhia de Circo no Co-
liseu. Numeros misteriosos de
grande maravilha. Walikka
und Aldino e as suas barricas
saltadoras

Vai, no sábado, admirar, na estreia da nova
companhia de circo do Coliseu o mais in-
comparável cortejo de atracções. Entre outras,
dois estupendos alemães, Walikka und Aldino,
que trabalham em barricas, como nunca se
viu. As suas proezas são extraordinárias, por-
que ninguém conseguiu bater o seu «record».

Recintos de diversões

Claire Leclerc, no Tágide

Para início de «saison», Mirelle Robert anun-
ciou, na sua elegante «boite», Claire Leclerc.
Apesar de ser um nome já um pouco do nosso
conhecimento, através dos seus discos e da rá-
dio, devemos dizer que a nossa expectativa foi
excedida. De presença agradável, morena de
olhos claros reflectindo inteligência e sensibili-
dade, Claire Leclerc apresentou um repertório
muito original e variado e, não só pelo timbre
da sua voz grave, como ainda pela muita per-
sonalidade das suas perfectas interpretações, me-
receu inteiramente o êxito que obteve.—*L. C.*

EDEN - TEATRO

HOJE — Quinta-feira, 25, às 21.15 — HOJE

Espectáculo extraordinário

Integrado na II Semana dos
Bombeiros Voluntários da
cidade de Lisboa

Tomam parte neste grandioso espec-
táculo os Exmos. Artistas: Alma Flora,
Adelina Ramos, Barbara Virginia, Beatriz
Almeida, Emilia de Oliveira, Fernanda
Peres, Hortense Luz, Irene Isidro, Julia
Barroso, Leônia Mendes, Madalena So-
to, Maria Amélia, Maria Crisina, Maria
Sidónio, Maria Lemos, Maria Odette, Ma-
ria Galvani, Maria Aida, Maria Aldagiza,
Maria de Lourdes, Nina Monteiro, Rosa
Silvestre, António Sacramento, António
Silva, Assis Pacheco, Barroso Lopes, Car-
los Alves, Estevão Amarante, Henrique
Santana, Joaquim Rosa, Jorge Alberto,
João Azevedo, Luís Horta, Lubé Bravo,
Ribeirinho, Ricardo Manuel, Ruy Ferrão,
Salu Carvalho, Tomé de Barros Queirós,
Vasco Santana, Virgílio Macieira.

No grande Acto de Variedades: Alon
Toni, Balle, Erast, Bety e Alex, Carlos
Ramos, Eduardo Futre, Estrelas do Baile
Clássico Espanhol Hermanas Oro-Tello,
Francisco José, Gabriel Infante, José
Afonso, José Inácio, Luís Manuel

AMALIA RODRIGUES

A Alma do Fado

ALVES DA CUNHA

o grande mestre da ceia portuguesa dirá
palavras flusivas ao acto

Locução de DOMINGOS LANÇA

MOREIRA

O 1.º acto será preenchido por todos os
categorizados artistas da Emissora Nacio-
nal com a colaboração do Coro Feminino
e a orquestra sob a direcção de

TAVARES BELO

Na 2.ª parte do espectáculo toma parte

a orquestra sob a direcção de

MARQUES DIAS

Tomam ainda parte no espectáculo a or-
questra de guitarristas de Carvalhinho

Direcção artística do actor Alberto Guira

VIDAS SEM LUZ

Vida musical

Artistas da Nova Geração

As iniciativas do Conservatório Nacional já
abriram por sua vez a época, promovendo o
recital de piano de Margarida Magalhães de
Sousa, distinta professora da Academia de Mu-
sica de Ponta Delgada.

A jovem e conscienciosa pianista abalançou-
se desta vez a tocar a Sonata op. 81 de Beetho-
ven «Les Adieux», «L'Absence», «Le Retour»,
em que Margarida Magalhães de Sousa expôs
o melhor do estado actual do seu desenvolvi-
mento como intérprete, que se vai operando
no sentido da seriedade, com tendência para
um romantismo que precisa então de maior
libertação das contingências materiais. É certo
que a escolha da executante recaiu sobre uma
obra erigida de dificuldades técnicas que levam
tempo a dominar, sendo de apreciar a bonita
sonoridade e a parcial clareza que pudemos
verificar.

Na primeira parte, aplaudimos mais a agra-
dável «Suite em Sol menor», de Haendel, do
que a «Sonata em Ré maior», de Mozart, que
resultou frouxa como estilo. Margarida Ma-
galhães de Sousa precisa de tocar bastante Scar-
latti e Haydn, como musica setecentista, e al-
gum Schumann de grandes proporções, para
desenvolver os arroubos das épocas posteriores.
O que preferimos ouvir-lhe, na ultima parte
do programa (toda muito aplaudida, diga-se de
passagem), foi a «Aguarela n.º 2», de Ivo Cruz,
e um dos extra-programas, «Le Petit Anc
Blanc», de J. Ibert, prova flagrante de quanto
vale um perfeito á-vontade.

FRANCINE BENOIT

«Sinfonia Camoneana n.º 4»,
1.ª audição, no domingo, em S. Carlos

No concerto sinfónico do próximo domingo,
em «matinée», no Teatro de S. Carlos, estreia-
se a «Sinfonia Camoneana n.º 4», de Rui
Coelho, sob a direcção do autor, com a Or-
questra Sinfónica Nacional, uma primeira au-
dição que tem despertado enorme interesse no
meio musical. Do mesmo autor, serão dadas
algumas páginas das suas óperas «Tá-Mar» e
«Belkiss» e ainda os quadros sinfónicos, «Pas-
seio de Estio», que da crítica estrangeira tem
obtido referências notáveis, sendo considerada
uma obra «muito moderna e cheia do mais
fino ambiente da própria terra portuguesa, com
uma primorosa orquestração», como escreveu
Joseph Jongen, celebre compositor e director
do Conservatório de Bruxelas.

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

HOJE, AS 22.30

M. SIMÕES JR.

— E —

AGENCIA COMERCIAL

SUECA, L.ª

APRESENTAM

«TUDO ISTO É FADO»

COM

JULIA BARROSO

FERNANDA PERES

MAX

Jaime Santos, Pais da Silva,
José Nunes e Julio Gomes

LOCUTORES

ARTUR AGOSTINHO

E

FERNANDO FRAZÃO

Uma produção

SONARTE

ATENÇÃO: Na próxima emissão
efectuaremos o sorteio dos magní-
ficos prémios, no valor de dezenas de
milhar de escudos, oferecidos por
este programa.

A POLO

Sessões às 20 e 45 e 22 e 45, com

A GRANDE MINA

Comédia-Fantasia-Musical
UM EXITO DE GARGALHADA

TEATRO VARIEDADES

DEPOIS DE AMANHÃ • SENSACIONAL REAPARIÇÃO DA REVISTA

DAQUI NINGUEM ME TIRA

QUADROS NOVOS! NUMEROS NOVOS! NOVAS E SENSACIONAIS ATRACÇÕES!

3-DISTINTAS ACTRIZES-3

HERMINIA SILVA

A mais popular das vedetas populares

FE NANDA BAPTISTA

A voz de ouro do fado

MARIA LUIZA

A esculptural actriz-bailarina

3-AMADORES INTERNACIONAIS-3

THE GOLDEN LINDERS

Do «Folies Bergère»

DICK & BIONDI

Os reis da gargalhada

CH R T J MORENO

A irresistível triple cómica

UM EXCEPCIONAL CONJUNTO

DE

BAILARINAS E BAILARINOS

Sob a direcção de CHARLES

ELVIRA & HUMBERTO

UM ELENCO ASSOMBROSO

ATENÇÃO!

UMA REVISTA QUE PODE SER VISTA POR TODAS AS FAMILIAS

PREÇOS NUNCA VISUOS

Camarotes a 90\$00

Poltronas a 25\$00

Plateia a 12\$50

Balcão a 10\$00

Geral a 6\$00

Todos os impostos incluídos

AVENIDA

HOJE, AS 20 e 45 e 23 HORAS

ESTREIA

DE UM GRANDE ESPECTACULO DE GARGALHADA

DULCINA e ODILON

EM

AS SOLTEIRINHAS DOS CHAPÉUS VERDES

COM A GRANDE ACTRIZ CÓMICA

CONCHITA MORRIS

EM PAPEIS ENGRAÇADÍSSIMOS

MAXIME

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA

Admirável ambiente com ar condicionado

SEMPRE OS MAIORES EXITOS!

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO APLAUDIDA EM DELIRIO:

THE TRIO GARAYS

EM VIBRANTES BAILES ACROBATICOS E DE FANTASIA

A esculptural estatua de carne

IVONNE LAMARR

em bailes de fantasia

A brilhante vedeta

NICOLE SAMETZKY

em bailes clássicos

Música por as orquestras

TROPICAL BOYS

com o cantor

ARTUR RIBEIRO e VERA CRUZ

com o cantor

CASSAGNE

A simpaticíssima pareia

HERM. ORO-TELLO

em baillados castiços

CHARITO MORENO

ROSITA ISART

MARIA ANTONIETA, ARLEN DORIS,

ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA

VALADARES, ANGELITA MONTES

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

Apresenta hoje em sensacional reaparição

A BAILARINA

DE CATIVANTE BELEZA

CARMEN VEGA

EXITO SEMPRE CRESCENTE DA CÉLEBRE PARELHA DE BAILE

LUISA Y MARIO

interpretes sublimes

de bailes espanhóis

E TODO O ELENCO ARTÍSTICO DO CRISTAL, com as gentis artistas

Conchita y Sandra — Pilarin May — Elsie Bayron

Carmen Gimeno — Hermanas Roger — Carmen Rocio

Perla de Levanto e Paloma Blanca

Os maiores éxitos musicais da actualidade pelas famosas orquestras

CARAVANA

NIGHT AND DAY

com a estilista **ELSIE BAYRON**

com o cantor **CARLOS ROCHA**

DEPOIS DOS TOIROS

vá à CAVE REGIONAL DO PORTO

assistir ao jantar dedicado ao

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA

onde, sob a direcção artistica de MARCIA CON-

DESSA, cantam:

T. dos os dias: **Márcia Condessa**

Almoços **Maria de Fátima**

Jantares **M.ª da Conceição**

e **Arlinda Vitória**

Ceias **Tony de Matos**

Praca

Marquês

da

Pombal

-15-

Tony de Matos



Márcia Condessa

Acompanhados por:

Paul Nery, António Bessa e Flávio Teixeira

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

TRINDADE

HOJE E TODAS AS NOITES

Te. 20000 A's 21 e 45

A sensacional peça de Luna de Oliveira

AFRICA...

com o grandioso elenco em que entrarão em cena pela seguinte ordem: Estevão Amarante, Luís Filipe, Costa Ferreira, Lucília Simões, Fernanda de Sousa, Susana Prado, Rogério Paulo, Clarisse Belo, Sara Vale, Fernando Gusmão e Luis de Campos.

Adega da Lucilia

BAIRRO ALTO — LISBOA — Telefone 29387

Logo depois dos Toiros venha jantar ao res-

taurante mais típico do Bairro Alto e ouvir

o melhor conjunto de Fados com CARLOS

RAMOS, MARIA MARQUES e Maria do

Carmo Torres. Amanhã: um almoço de sexta-

-feira, com uma atracção internacional.

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

R. DO OURO, 200

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PRÓPRIO

Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 32, 1.º C. D.

Telefone 70296

E' já amanhã

que se ESTREIA no

EDEN

A comédia mais sensacional da temporada!



FRANCIS

O MACHO QUE FALA, DESTA VEZ TAMBEM CANTA!

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS

FRANCIS



DONALD O'CONNOR PIPER LAURIE

A MAIS ORIGINAL SUCESSÃO DE EPISODIOS HILARIANTES

FRANCIS NAS CORRIDAS

FRANCIS FALA AOS CAVALOS. DESCOBRE OS SEUS SEGREDOS E CAUSA O PANICO NO HIPODROMO...

Uma espantosa comédia da D O P E R F I L M E

OLIMPIA CLUB

O MAIS ATRAENTE PROGRAMA DE LISBOA

com a grande estrela do baile

FELI SUAREZ

A expressão máxima do baile clássico e moderno

Num sensacionalíssimo conjunto internacional com as vedetas

ESTER DE MURILLO — CARMEN UBILLA — CARMEN EGGA

TONY SANDERS — ESTHER GONMAR — MELITA MARTIN

e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu cantor **GILL ROMERO**



Canção Pagã

Num deslumbrante technicolor com Howard Keel

«Matinées» as 15.15 e 18.15

Politeama

HOJE AS 21.30

ESTREIA DO GRANDE SENSACIONAL FILME

O CORSAÁRIO MALDITO

com Dana Andrews, Carla Balanda e Claude Rains

No programa: Sensacional reportagem sobre o «ENCERRAMENTO DO ANO SANTO EM FATIMA»

HOJE, às 18.30: «O comboio das seis e meia»

ODEON

A's 21 e 15

Mendigo milionário

Um filme maravilhoso de alegria e lindas canções

«Matinées» diárias

PALACIO

A's 21 e 15

GINÁSIO

2.ª semana do exito

Não há paz entre as oliveiras

com a extraordinária artista **LUCIA BOSE**

«Matinées» diárias

LIS

2.ª semana do exito

Don Juan

PORTA FECHADA

2.ª semana do exito

Don Juan

PORTA FECHADA

2.ª semana do exito

Don Juan

PORTA FECHADA

Encara-se

a possibilidade
de mediação americana
no contínuo
anglo-egípcio

(Continuação da 1.ª página)

pacho dos navios para as autoridades militares britânicas no Canal.

Segundo as autoridades militares britânicas, há indícios de que poderão ser abrangidos pela actual campanha de obstrução dos egípcios, não só navios britânicos mas também de outras nacionalidades.

As tripulações dos barcos de amarração puseram-se em greve, em Port Said, contra todos os navios e, em Suez, contra os navios que arvoram o pavilhão britânico. As atracações estão a ser feitas com o auxílio de barcos e marinheiros do cruzador «Gambia» e do contratorpedeiro «Chevron».

Todas as escolas oficiais egípcias, na zona do canal, serão encerradas a partir de hoje, por ordem do ministro do Interior. Estão ainda a ser evacuados operários egípcios e suas famílias.

Paralisou o trabalho nas docas de Suez, embora continue ainda no próximo porto militar britânico de Adabiye, onde os serviços estão a ser executados por tropas britânicas. — (Reuter).

Mediação americana?

CAIRO, 25 — A Imprensa egípcia anuncia com relevo a mediação americana, fundamentando-se no facto do rei Faruk ter concedido uma entrevista ao embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery. O «Al Ahram» afirma que este foi encarregado de oferecer a mediação dos Estados Unidos para solução do litígio. O embaixador do Egipto em Washington telefonou ao ministro dos Estrangeiros, anunciando-lhe a diligência diplomática americana. A resposta egípcia será formulada hoje. Os círculos egípcios ligados ao Ministério dos Estrangeiros declaram que o país está pronto a entabular todas as conversações desde que os Britânicos previamente evacuem todo o território egípcio. — (F. P.).

Surpresa em Londres

LONDRES, 25 — Os círculos ingleses autorizados receberam com grande surpresa a notícia do Cairo, segundo a qual o Governo americano tencionaria propor a sua mediação para resolver o conflito anglo-egípcio. O Foreign Office anuncia ignorar completamente estas intenções e considera as notícias sobre este assunto pouco verosímeis. — (F. P.).

Conversações com a Rússia

CAIRO, 25 — O Egipto iniciará em breve conversações para um acordo comercial com a Rússia Soviética — declarou hoje um informador do Ministério dos Estrangeiros. — (R.).

Manifestações no Iraque

BASSORA, 25 — Grupos de manifestantes percorreram as principais ruas desta cidade, reclamando o apoio do Governo à causa do Egipto e soltando exclamações antibritânicas. A Polícia que foi forçada a intervir para dispersar os manifestantes, efectuou algumas prisões. — (F. P.).

As comemorações da Tomada de Lisboa

Teve particular relevo a inauguração do novo mercado do Chão do Loureiro que desde hoje começou a funcionar



As entidades presentes no acto da abertura do novo mercado

O mercado novo, do Chão de Loureiro, abriu hoje, pela primeira vez. Toda a manhã foi um corropo de gente, compradores e curiosos. E o aspecto desta praça abastecedora é simplesmente admirável, espécie de trono de luz, e cor, e movimento, e fartura, com seus cinco pavimentos, em lances panorâmicos.

A inauguração simbólica realizou-se às 10 horas. O sr. presidente da Câmara Municipal, que se fazia acompanhar pelo sr. vice-presidente, e a esperada a porta do segundo pavimento pelo sr. dr. Almeida de Eça, director dos serviços de abastecimento, dr. Mário Ribeiro e chefe da respectiva repartição, que fizeram «as honras da casa».

Compareceram todos os chefes de serviço da Câmara, drs. Jaime Lopes Dias, e Fernandes Leitão, engenheiros Jaime Pereira, Frederico de Aguiar, Judá Ruah, vereadores, entre eles, os srs. arquitecto Vasco Regalêira, drs. Cortês Pinto, Vasco de Orey e Oliveira Ramos, major António Augusto dos Santos, engenheiro Sousa Rego, Américo Serrano, funcionários superiores, entre os quais, drs. Virgílio Saque, Sá Viana, Rodrigues de Oliveira, Silva Pinto, Chaves Tavares, Sales Gomes, Américo Martins, Castelo Branco, Filipe Romeira, Almeida Amaral, Cruz Bonito, Jorge Chaves, Alberto Gomes, arquitecto Couto Martins, engenheiro Maurício dos Santos, Oliveira Pinto, Silva Carvalho, Emilio Mota, o juiz presidente do Tribunal dr. Julio Cabral, o arquitecto Lima Franco, etc., etc.

O sr. presidente da Câmara percorreu demoradamente todos os pisos e instalações. E' curioso registar que logo na secção das hortaliças foi saudado por uma antiga vendedeira da Praça da Figueira, mulher desvelada e cheia de saúde moral, que se intitulava a «inventora do caldo verde», legenda que traz inscrita na sua vestia.

Todas as vendedeiras se apresentam de saia e casaco ou blusa negra, com vivos e alças azuis, o que lhes dá um ar de asseio e correcção.

Uma saudação e um discurso

Quando atingiu o quinto pavimento — o da magnífica esplanada — a direcção do Grémio Conselho dos Vendedores dos Mercados de Lisboa leu uma mensagem à Câmara, na qual se exalta a obra municipal dos mercados, e o muito que sobre este aspecto a cidade fica a dever à municipalidade.

A leitura foi feita pelo sr. Duarte da Silva Ramos, estando presentes outros directores, entre os quais os srs. Mário Rodrigues e José

de Brito, e ainda directores da União dos Grémios de Lojistas.

O sr. presidente da Câmara agradeceu, em sobrias e justas palavras, a prova de apreço e reconhecimento transmitida pelo Grémio dos Vendedores dos Mercados. Referiu-se à acção da Câmara, no plano de obras de abastecimento, para dotar a cidade de edificios dignos de uma capital, sob os pontos de vista administrativo, social, estético, higiénico, edificios que não tinha a altura e que são primaciais condições de vida publica.

Criam-se, com estes mercados, novos hábitos, uma vida progressiva com outro nível superior. Dentro da evolução das ideias, que se têm seguido, a bem do País e da cidade de Lisboa, o Município reconhece que muito se tem feito e fará. Terminou dirigindo uma saudação especial ao sr. dr. Almeida de Eça, director dos serviços de abastecimento, ao qual, em grande parte se deve esta obra.

A' cerimónia desta manhã, assistiu, convidado especialmente, o sr. dr. Joaquim Pratas, antigo vereador dos mercados, e ilustre professor.

As cerimónias no comando dos Sapadores Bombeiros

Incluída no programa organizado pelo Município para comemorar a tomada de Lisboa aos mouros, realizou-se hoje, no quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos I, uma cerimónia para distribuição de medalhas a 52 sapadores bombeiros e para inauguração de 4 viaturas.

Pelas 11 horas, chegou ao quartel do comando o sr. tenente-coronel Salvaterra Barreto, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, acompanhado pelo sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente, vereadores dos Serviços Centrais e Técnicos Especiais.

A' entrada do quartel formava uma companhia a dois poleões, de sapadores bombeiros, em grande uniforme, com termos de clarins e tambores, banda e bandeira.

A banda tocou o hino da cidade. Depois do sr. tenente-coronel Salvaterra Barreto, acompanhado do sr. major Ribeiro Viana, comandante do B. S. B., ter passado revista à formação, esta desfilou em continência e seguiu para a parada superior do aquartelamento, onde se encontravam as quatro viaturas a inaugurar: uma escada-mecânica «magirus», de 26 metros,

O caso da tabuleta

no viaduto da Avenida da Republica

Da Direcção dos Serviços Centrais e Culturais do Município de Lisboa recebemos a seguinte nota, em referência a um comunicado que há dias publicámos:

«Em referência à local publicada em 22 do corrente, acerca da colocação de uma tabuleta no viaduto da Avenida da Republica, esclarece a Câmara Municipal de Lisboa, que, embora certas afirmações nela contidas devam ser rectificadas para reposição da verdade, entende não o dever fazer por o assunto estar entregue aos tribunais. No processo respectivo, que corre seus termos na Auditoria Administrativa, demonstra não ter havido desvio, excesso de poder ou violação da lei».

VIDAS SEM LUZ

de fabrico alemão, destinada à zona da Baixa: do's autobombas, começados em Portugal e destinados ao serviço dos quartéis localizados nas Avenidas Novas e um auto-pronto-socorro para nevoeiro, adquirido na América do Norte e que se destina ao quartel do Bairro da Encarnação, para apoio, em especial, ao aeroporto. Esta viatura é a primeira no seu género em Portugal.

Com este novo material ficou consideravelmente melhorado o serviço de incêndios, em especial nos locais a que as viaturas se destinam.

Junto às novas viaturas encontrava-se formada a companhia de instrução sob o comando do chefe de 2.ª classe Mário Rodrigues.

Os visitantes, que foram recebidos também



O presidente do Município condecorando os bombeiros

ART MO

um novo «atelier» de a

AV. GUERRA JUNQUEIRO,

— LIS

revela a sua riquíssima

1951 OUTUBRO

SABADO, 27, A'S

AVIS

APRESEN

IGREJAS

Fundo musical p

TONY AMAR



EM PLENO EXITO
A GRANDE CAMPANHA DE INVERNO
NA SUA
Secção Popular

TECIDOS DE LA LISOS E FANTASIAS
PARA CASACOS, VESTIDOS E «TAIL-
LEURS», CHEVIOTES E FLANELAS
PARA HOMEM, LINDOS DOUBLE FA-
CES PARA ROBES, CAMOTEX-AS-
TRAKANS-CARACULOS

Rua do Carmo, 17-19
LISBOA

TUDO A PREÇOS POPULARES

A MORTE DE D. AMÉLIA

O Castelo de Bellevue onde a rainha se extinguiu era a sua residência desde 1932

PARIS, 25 — (por Ramón Aklerete) — Desde 1921 que a rainha D. Amélia habitava no Castelo de Bellevue, em Chesnay, que ela tinha comprado e onde acaba de se extinguir. Foi neste mesmo castelo que em 1932, no regresso duma viagem a Inglaterra para ver seu filho, recebeu a notícia da brusca morte deste.

As autoridades francesas manifestaram sempre grande respeito por esta francesa de origem, que em solteira foi princesa de França, tendo-lhe sido concedidas as maiores facilidades. Por exemplo concederam ao seu automóvel a chapa CD, reservada apenas aos membros do corpo diplomático e que só o duque de Windsor, ex-rei de Inglaterra também possuía, também como concessão especial.

O castelo de Bellevue tinha-se tornado em centro de visita para portugueses de passagem em Paris e muitas vezes, nós mesmos acompanhámos grupos de visitantes com quem a rainha gostava de falar em português — um português muito correcto. Quando estalou a guerra o Governo português propôs à rainha o seu regresso a Portugal. Dona Amélia agradeceu, mas declinou, dizendo que a França lhe tinha concedido generosa hospitalidade e em momentos particularmente dolorosos para ela e que não queria abandonar o seu país de origem no momento em que ele passava por uma grande provação. O ocupante mostrou-se correcto para com a rainha, que se encontrava de resto, sob a protecção da representação diplomática portuguesa. Como se sabe, em 1945, a convite do Governo português, a rainha foi passar dois meses a Portugal e a recordação desta viagem ainda muitas vezes lhe fazia subir as lágrimas aos olhos. Em várias ocasiões, disse-nos que desejava acabar os seus dias na terra dos seus antepassados, a França. Foi feita a sua vontade, extinguindo-se na sua pátria, no fim duma vida de edificante dignidade, rodeada pela afeição de todos, dos mais altos aos mais humildes. A notícia da sua morte, a gente humilde de Chesnay chorou-a tão sinceramente como os seus parentes, que têm os maiores nomes do armorial francês, português e espanhol. — (F. P.).

O falecimento

VERSALHES, 25 — A rainha D. Amélia de Portugal faleceu no castelo de Bellevue, às 9 e 35, extinguindo-se depois duma noite bastante calma. Os médicos Legrain e Cordier, que se mantiveram à sua cabeceira durante parte da noite, tinham poucas esperanças e o desfecho fatal era aguardado dum momento para o outro.

No momento de exalar o último suspiro, a ilustre senhora estava rodeada pela sr.^a D. Maria Francisca, duquesa de Bragança, pelos srs. viscondes de Asseca, pelo sr. Julio da Costa Pinto, e pelo conde de Paris, além dos médicos assistentes, e por todo o pessoal da sua casa.

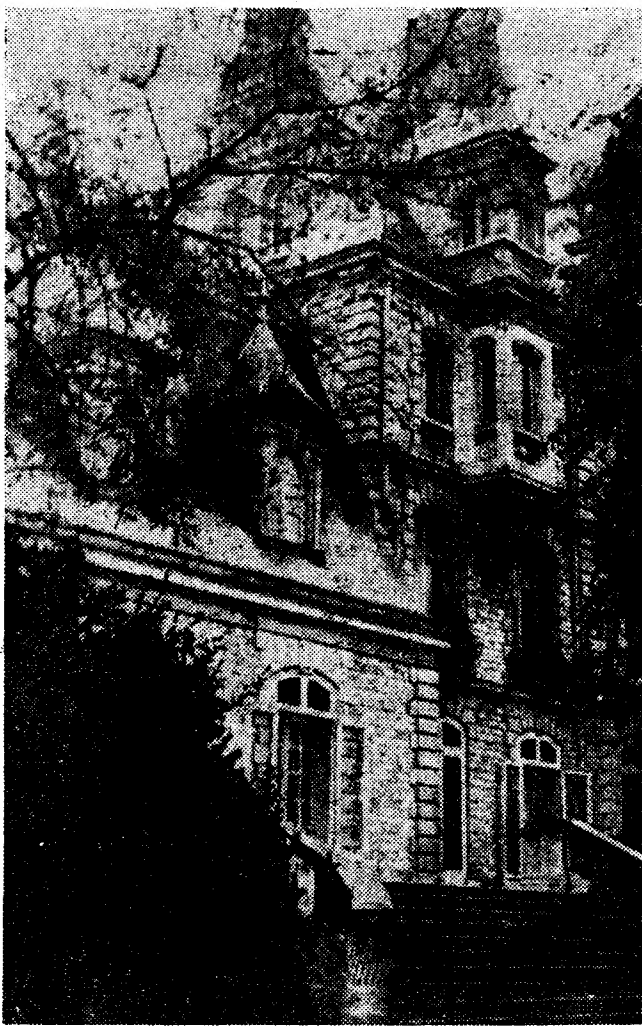
D. Amélia, que passara uma noite relativamente calma, conservou até muito tarde a sua lucidez, tendo sido impressionante o momento em que se despediu de todas as pessoas que a rodeavam. — (F. P. — R. — Ani).

FÁCIL DE RESOLVER

Será a escolha de uma linda jóia por preço acessível, se procurar a OURIVIERARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253 a 257 (Esquina de Santa Justa).

A convicção

é a consciencia do espirito. Todos os que tratam com a Grande Ourivieraria da Moda sabem que ninguém os serve melhor RUA DA PRATA. 257



O palacete de Bellevue, em Versalhes

As primeiras participações foram feitas pelo visconde de Asseca

VERSALHES, 25 — O visconde de Asseca, viador da rainha D. Amélia, pouco depois do falecimento comunicou a notícia à embaixada de Portugal, ao bispo de Versalhes e aos membros da família real, em particular ao conde de Paris, princesa Christophe da Grécia, princesa Murat, sobrinhos e sobrinhas de D. Amélia. Espera-se que chegue brevemente o conde de Paris, que tem vindo todos os dias ao Castelo de Bellevue. Até agora, ainda não se sabe a data do funeral. É provável que o serviço religioso seja celebrado na igreja de Santo António de Pádua, em Chesnay, onde a rainha costumava ir rezar. Os restos mortais da rainha serão levados para o Panteão de Lisboa, onde repousam seu marido e seus filhos. — (F. P.).

Cerimónias adiadas

As comemorações do centenário do Corpo de Marinheiros, marcadas para o próximo sábado, ficaram transferidas para segunda-feira, 29, por motivo do falecimento da sr.^a D. Amélia de Orleans Bragança.

As negociações

para o armistício na Coreia

parecem seguir

por bom caminho

FRENTE DA COREIA, 25 — Começou às 11 horas a 27.^a sessão plenária da conferência de armistício, interrompida meia hora depois para um intervalo de 20 minutos.

A delegação das Nações Unidas tinha partido em helicóptero às 10 horas e 30 minutos para o local da conferência. O comboio de veículos, que conduziu o pessoal auxiliar e os jornalistas, chegou às 10 e 35.

Segundo declarou o almirante Turner Joy, chefe da delegação do comando das Nações Unidas, as duas partes concordaram que nessa reunião prosseguisse o estudo do segundo ponto da ordem do dia. — (F. P.).

Foi proposta uma zona desmilitarizada

CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 25. — Os representantes das Nações Unidas na subcomissão da conferência de armistício propuseram esta tarde uma zona de demarcação e desmilitarização com a largura de quatro quilómetros ao longo da linha de frente marcada pelas posições actuais. Seria rectificada a linha actual de contacto com o recuo de forças aliadas no sector Leste e o recuo de forças comunistas no sector Oeste. — (F. P.).

As operações militares

TÓQUIO, 25. — O comunicado do comando das Nações Unidas informa que continuaram a ferir-se combates de pequena envergadura na frente da Coreia, durante o dia de ontem. Os sino-coreanos libertaram, no sector centro-occidental, quatro prisioneiros capturados em Setembro passado. Dois desses prisioneiros não podiam andar, sendo trazidos do campo inimigo por uma patrulha blindada das Nações Unidas. — (F. P.).

Foi ferido um filho do general Clark

WASHINGTON, 25. — O major William Clark, filho do general Mark Clark, ao chegar ontem aos Estados Unidos para se tratar das consequências dos três ferimentos que já recebeu na frente da Coreia, afirmou que, de maneira geral, os soldados chineses que combatem naquela região não lutam com tanta valentia como os norte-coreanos. — (F. P.).

SEIS MORTOS EM SARAGOÇA

numa explosão de granadas

SARAGOÇA, 25 — Em Torre de Abejar, próximo desta cidade, quando num parque de artilharia se manipulavam projecteis, deu-se uma explosão casual e da qual resultaram seis mortos militares e civis, e vários feridos, alguns gravemente. — (Efe).

CAFÉ

«MARTINHO»

CERVEJARIA

(Praça D. João da Camara, 14 a 18 — Telef. 26894)

Inaugura no próximo dia 1 de Novembro, um regular serviço de pratos regionais, satisfazendo assim as inúmeras solicitações dos Ex.^{mos} Clientes.

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas, pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda

CASACOS, VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.

SEMPRE PRONTOS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A



O busto de Afonso Lopes Vieira hoje inaugurado

pelos srs. capitão Rogério Cansado, 2.^o comandante do B. S. B., e drs. João Chaves e Maia Mendes, dirigiram-se igualmente para a parada superior, onde se viam todos os comandantes e chefes das quatro companhias e todos os outros chefes d'espionagem, sapadores bombeiros e suas famílias.

Depois do sr. capitão Rogério Cansado ter lido a ordem de serviço, em que o sr. presidente do Município concede as condecorações aos sapadores bombeiros, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto procedeu à colocação de 18 medalhas de prata e 34 medalhas de cobre, de comportamento exemplar, no peito dos sapadores bombeiros, com 10 e 5 anos de serviço, respectivamente.

Depois de a guarda de honra e a companhia de instrução terem desfilado em continência, foram admiradas e inauguradas as novas vaturas com a realização de experiências com o novo pronto-socorro para nevoeiro, de grande poder de extinção, por meio de água pulverizada a alta pressão, que consegue até extinguir o incêndio de gasolina.

Assim, foram extintos fogos em óleo e em gasolina, para o que foi providenciadamente construída uma barraca, experiências que permitiram verificar a eficácia deste novo sistema.

Terminadas as experiências, foram visitadas as instalações da Companhia de Reforço, onde se apreciaram os novos melhoramentos ali recentemente introduzidos.

O sr. presidente da Câmara e vereadores

(Continua na 11.^a pag.)

ME E DA

ta costura e confecções

II, R/C., ESQ. — TEL. 75582

BOA —

na e original colecção

— INVERNO 1952

16,30 HORAS, NO

HOTEL

IAÇÃO DE

CAEIRO

lo famoso quinteto

AL com MAX

LANTERNA MAGNÉTICA Enders



Automobilista previdente possui este moderno aparelho de características especiais:

- Com inúmeras aplicações de emergência.
- Pode ser colocado magneticamente no interior ou exterior do carro
- Com dispositivo especial para luz vermelha

Aparelho que satisfaz plenamente a maior exigência

Portátil — Prática — Comoda — Elegante e Bonita — Produtos da fábrica AUGUST ENDERS A. G. — Oberrahmede (Alemanha)

Representante e distribuidor para Portugal, Ilhas e Colónias

A. SALLES PEDROSO
Rua da Prata, 185, 2.º, esq. — LISBOA
Tel. 26583 — Tel. «Adroso»

A VENDA
NAS CASAS DA ESPECIALIDADE



BARCAROLA

Inaugura brevemente a secção de

TECIDOS DE LÃ EXCLUSIVOS

Rua do Carmo, 64 LISBOA Telefone 25984

BOVRIL

dá às vossas
refeições a
essência da
auténtica
carne



As boas cozinheiras conhecem o valor do Bovril.
O seu rico aroma torna os mais simples pratos
saborosos e apetitosos; a sua essência de carne torna
os alimentos mais nutritivos. Bovril é a essência
concentrada da carne.



BOVRIL

DAR-LHES-Á ENERGIA

Sociedade Geral

Para: Bissau, Praia e S. Vicente
(Via Leixões)

o navio-motor «ANTONIO CARLOS»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias
26, 27 e 29

Trata-se em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

BANHEIRAS

ESQUENTADORES

a gás ou a petróleo

LOIÇA SANITARIA
e todos os artigos para
CASA DE BANHO

A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.ª

Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
(só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

Leilão de Penhores

Caixa Prestamista
Lisbonense

Rua Duque de Palmela, 11
2.ª feira dos penhores em atraso



HEMORROIDAL

SUPOSITORIOS «DINE»

Garantem-lhe um rápido alívio
sem sofrimento, numa medica-
ção específica e segura

A venda em todas as farmácias

Pelo correio, caixa 15800

Farmácia Castro Fonseca

R. do Quatro de Infantaria, 26

Lisboa Telef. 62857

Doentes de fígado

e ictericias e de rins e bexiga, tratem-
se com os produtos Chologuina e
Litiasima, indicados nestas doenças.

FARMACIA FIGUEIRAS

Av. Marquês de Tomar, 20-22

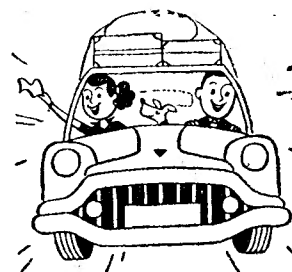
Telef. 44995 — Lisboa

AIDA PINTO

PARTEIRA-ENFERMEIRA

R. Saraiva de Carvalho, 226, 2.º

Telef. 65398

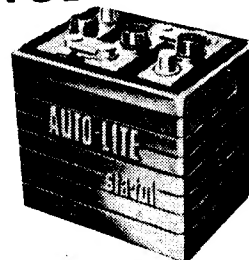


COMPRA
Auto-Lite

E CONDUZA
COM PRAZER

BATERIAS AUTO-LITE
"STA-FUL"

EM SERVIÇO NORMAL
SÓ NECESSITA ÁGUA
TRÊS VEZES POR ANO



SEPARADORES
DE SEDA E VIDRO

CAPACIDADE ELÉCTRICA EXTRA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA

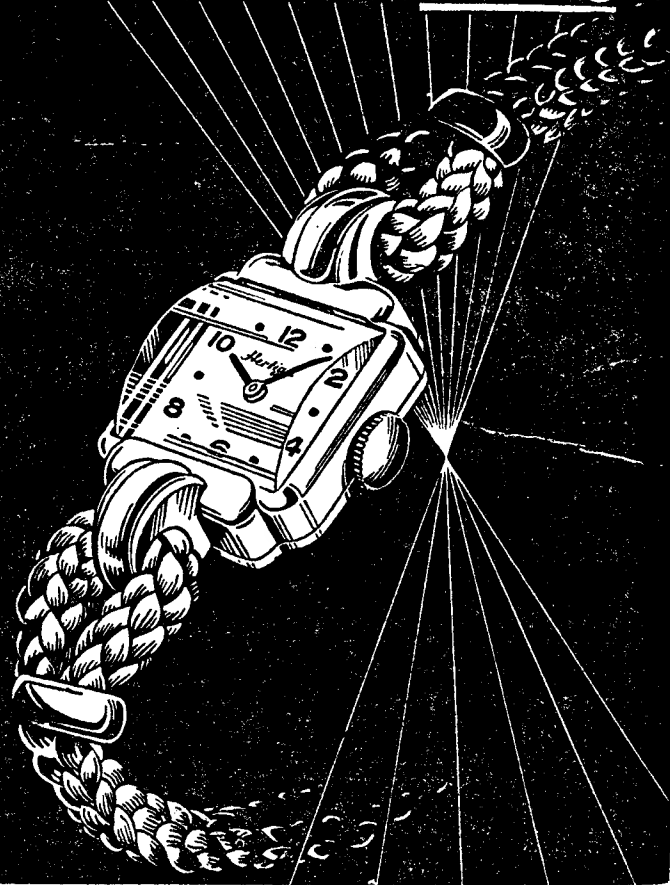
ALFREDO DUARTE, L.ª

AV. DA LIBERDADE, 73-79 • LISBOA

POR DINHEIRO ALGUM COMPRARÁ
MELHORES BATERIAS

Hertig

UM AMIGO CERTO



DEPOIS DE UMA BOA VIAGEM

— uma boa cama e uma boa refeição!
Se viajar e visitar

EVORA

procure a Pensão Restaurante ROSA na Rua dos
Mercadores, 45 Tel. PPC 45, que lhe proporcionará
com muita economia uma boa cama e uma boa
refeição

«Sempre Fixe»



O n.º 1327 do «Sempre Fixe» tem uma espi-rituosa página de mestre Francisco Valença e, nas interiores, bons «Ditos da Semana» e flag-antes comentários cômicos da Bola e do Teat-ro, o «Dicionário da Laracha», «Viagem à Lua», «A Caça», «O Porto Alegre», «Arrufadas de Coimbra», e veros humorísticos, anedotas, palavra cruzadas e numerosas caricaturas, cons-tituindo mais um feliz número do popular e alegre semanário.

CASA DE NAZARÉ

Passando, amanhã, dia 26, o aniversário da entronização do Santíssimo Sacramento na capela da Casa de Nazaré—Rua do Prior Coutinho, 46, a Santa Marta—celebrará, ali, missa cantada pelas educandas, às 9 e 30. O Santís-simo Sacramento ficará exposto até às 17 horas, terminando as cerimónias com actos de desa-gravo e bênção. À noite, as educandas reali-zam uma sessão recreativa.

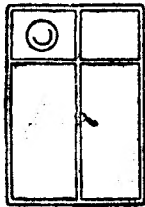
MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventila-ção...
Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros —
Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteoroló-gico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte temporal, com ventos e ondulações muito fortes na região do Atlân-tico compreendida entre os Açores e a Irlanda, por influência duma depressão localizada a Su-dueste da Irlanda e do sistema frontal associa-do a essa depressão. Este sistema desloca-se para Leste e agravará o estado geral do tempo em Portugal a partir do fim da tarde de hoje. Há forte nebulosidade na Europa Ocidental, por acção duma massa de ar húmido transpor-tada na circulação do anticiclone centrado pró-ximo da Holanda.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Hoje—agravamento do estado ge-ral do tempo de Norte para Sul. Ceu tornando-se encoberto a partir do fim da tarde. Vento Sul bonançoso a moderado, tornando-se fresco a muito fresco. Chuva a partir da noite. Subi-da de temperatura.

Amanhã—Ceu encoberto, vento rondando para Oeste e diminuindo de intensidade. Perí-odos de chuva. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, máxima, 19,8 mínima, 7,7. No mes-mo dia do ano passado: máxima, 19,5 mí-nima, 11,6.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Às 18 e 30, Danças; 19, No-ticiário; 19 e 5, «Rádio-Mocidade»; 19 e 30, O compositor da semana: Glück; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Noti-ciário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Às 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, Programa de variedades; 22 e 15, «Caminhando para uma vida melhor», progra-ma da Associação Industrial Portuguesa; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, Trechos de zarzuelas; 22, «Vozes do Mundo», revista mundial de som; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noti-cioso e encerramento.

Programa B—Às 21 e 15, Árias; 21 e 30, Música sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, Recital de piano, por Nina Marques Pereira; 22 e 45, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Às 19, Gravações; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, «Rádio-Magazine»; 21, «Tem graça e não ofende»; 21 e 15, Can-ções; 21 e 45, Programa dos associados; 22 e 30, «Tudo isto é fado»; 23, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fe-cho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Às 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Música portuguesa; 20, «In-tercambio universitário»; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Concerto da tarde; 20 e 35, Música de Espanha; 20 e 53, Anúncio do encerramen-to; 20 e 54, Marcha; 0 e 55, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Graça; das 19 e 30 às 22, Acordeon; das 22 às 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ca-brita—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bai-ro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Cardote—Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7 2291); Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25 (Tel. 5 3469); Vieira Borges—Rua de Alexandre Her-culano, 28 (Tel. 4 0536); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 2 5124); Nova Luz—Rua A, 4 Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Alian-ça—Avenida Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 5 0487); Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 4 9479); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do Ge-lío Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 6 1758); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 6 C/D, Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B (Tel. 3 7070); Baurão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Pinheiro—Rua do Pre-sidente Arriaga, 16 (Tel. 6 1867); Modelar—L.º Dr. António de Sousa Macedo (Poço No-vo), 7-A (Tel. 2 7896); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 2 1771); Oliveira—Rua de L.d.—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2 6847); Internacional, L.d.—Rua Aurea, 228 (Tel. neral Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Auré-22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

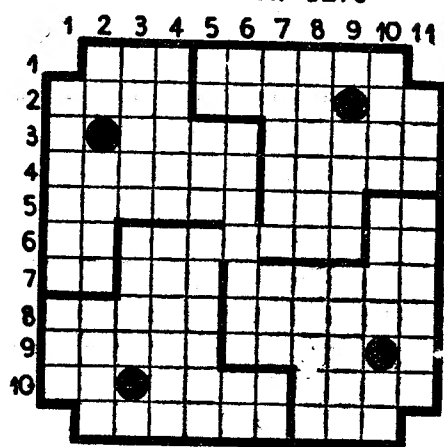
TRINDADE—Às 21 e 45—«Africa...»
AVENIDA—Às 20 e 45 e às 23—«As soltei-ronas de chapéus verdes».
APOLO—Às 20 e 45 e às 22 e 45—«A gran-de mina»
VARIADA—Às 21 e 30—Festa de hom-e-nagem a Alma Flora.

CINEMAS

S. LUIS—«Canção pagã».
TIVOLI—«Quase um anjo».
EDEN—Festa dos Bombeiros Voluntários Lis-bonenses.
S. JORGE—«Senhora de Fátima».
POLITEAMA—«O corsário maldito».
GINÁSIO—«Não há paz entre as oliveiras».
COLISEU—«Sol e touros».
CAPITOLIO—«No porto de Nova York».
ODEON e PALÁCIO—«Mendigo milionário»
OLIMPIA—«O homem atómico contra o su-per-homem».
TERRASSE—«Os três mosqueteiros».
REX—«O general morreu ao amanhecer».
LIS—«Dom Juan».
JARDIM CINEMA—«A cidade abandonada».
PROMOTORA—«O príncipe e o pobre».
BELEM-JARDIM—«Armadilha fatal».
R. AMADORA—«Trágico amanhecer».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3270



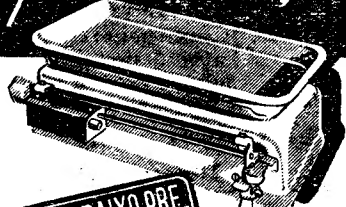
HORIZONTAIS: 1—Seiscentos e um (rom). De pouco preço. 2—Régio. O mesmo. Naciva. 3—Deidade. Ilusório. 4—Próprio para a nutri-ção. O sétimo planeta que gravita em volta do Sol. 5—Soyara. Possui. Artigo (pl.). 6—Sim-bolo químico da prata. Golfo entre a França e a Espanha. Descoberto. 7—Nome de leira grega. Aliai. Salienta. 8—Um dos romes de Minerva, considerada como deusa da guerra. Ligar. 9—Agita. Partem. 10—Caminhar. Soli-tária. Pampa. 11—Excessivo. Pegu.
VERTICAIS: 1—Restabelecer. Progenitor. 2—Preposição. Em seguida. Desimpedi. 3—Ci-dade de Espanha. à beira do Atlântico. Mexa. 4—Reabilita. Nulos. 5—Prefixo de duplicação. Chegar. Tributaria com sisa. 6—Prefixo que designa direcção. Alegres. Símbolo químico do manganês. 7—Rebate. Ela! Preposição e artigo. 8—Estimarei. Apresenta como prova 9—Sacer-dote budista. Preceitos. 10 Mar entre a Arábia e o Indostão. Mamífero felino. Além. 11—Ocasão. Transpiraria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3269

HORIZONTAIS: 1—Evora. Sumia. 2—Sa-po. Ala. Fias. 3—Arraial. 4—AC. Minimas. Tá. 5—Ló. Arame. Rs. 6—Pinacotecas. 7—Em. Alará. Vi. 8—Lá. Atrelar. An. 9—Esivaga. 10—Zelo. Eis. Olor. 11—Atelam. Cáira.
VERTICAIS: 1—Escalpeliza. 2—Vá Coima-El. 3—Opa. Man'a. Eela 4—Ror. Ira. Som. 5—Ar. Nacar. Te. 6—Lá. Imole. Ri. 7—Ai. Metal. As. 8—Ufa. Era. Goa. 9—Mil Secar. Ali. 10—1a. Traya. Or. 11—Assassinara.

GILETS
PULL-OVERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

BALANÇAS DOMÉSTICAS
MIKAS
ótima construção



O MAIS BAIXO PRE-
ÇO EM BALANÇAS
DESTE GÊNERO.
Esc. 285,00
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta ne-cessidade, em praxe protocolares, para pes-soas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.



LEITE DE
BELEZA

**RAINHA
HUNGRIA**
M. Campos

O PROLÍTO MAMÍFERO
IDEAL PARA NANTER
A PÊTE FRESCA
JUVENIL

ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELIZA • AV. DA LIBERDADE 35

LÂMPADAS

Quem vê
bem, compra
PHILIPS;
quem usa
PHILIPS
vê melhor



Pois, claro...
não é **PHILIPS!**

NÃO PEÇA LÂMPADAS — EXIJA PHILIPS!

AO PÚBLICO

Que não se preocupa com estabelecimentos de grande luxo, encontra na RUA DOS FANQUEIROS

tudo que pretende, tanto em qualidades como em novidades, sem pagar preços exagerados.

GRANDES DESCONTOS até 31 do corrente

AOS SRS. COMERCIANTES DE FANQUEIRO E RETROSEIRO. AMBULANTES E NEGOCIANTES. ATENÇÃO A ESTE

GRANDE LEILÃO

CUMPRINDO O QUE FOI SUPERIORMENTE ORDENADO NO PROCESSO DE INVENTÁRIO ORFANOLÓGICO QUE ESTÁ CORRENDO SEUS TERMOS NO 7.º JUÍZO CIVIL DA COMARCA DE LISBOA, NO

LARGO DO MARQUÊS DO LAURADIO, N.º 4

(Junto à Rua de S. João da Praça—á Sê)

Armazens da **SOCIEDADE ANIBAL JOSÉ VELOSO, L.ª** far-se-á a almoeda de toda a existência, que contém **CENTENAS DE CONTOS DE REIS** de mercadorias, todas EM **ÓPTIMO ESTADO** para serem vendidas

Rigorosamente pela maior oferta; não tem reserva de preço incluindo o **trespassé do ESTABELECIMENTO**

HOJE — ÀS 14 H. E ÀS 21 H. (EXACTAS) — HOJE

Milhares de lotes que compõem esta almoeda, donde destacamos:

MERCADORIAS DE FANQUEIRO E RETROSEIRO

panos brancos e de cor para lençol—Sartas—Bretanhas—Opaletes—Popelines—Cotins—Zuantes—Alpacas—Riscados—Cassas—Brim—Riscado de colchão—Alinhados—Xadrez para toalhas—Toalhas turcas—Toalhas de mesa—Guardanapos—Jogos de mesa—Lençóis turcos—Flanelas—Lençóis bordados—Colchas de seda—Camisolas para interior—Cuecas—Culotes—Jogos de cama—Boinas—Cachenez—Crepes de seda—Cetim doublé—Marrocaim—Georgete romain—Cetim fulgurante—Escocês de lã—Fazendas para casaco—Peugas e meias de seda e de algodão—Lenços para homem e senhora—Cobertores de várias qualidades—Linhagens—Requifes—Cintos—Tapetes—Passadeiras—Pulovers—Blusões—Naperons—Babets—Fitas de seda—Pecas de elástico—Linhagens em bobines—Perles—Botões—Molas—Fivelas e muitos outros artigos deste ramo de comércio.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Belo cofre monobloco—Secretárias, estantes, ficheiro—Maples—Arquivos—Guichet em metal—Máq. de escrever, balcões, bancadas, candeeiros, prensa de copiar, balanças, cadeiras, mesas de embalagem, malas de viajante, armações desmontáveis, variados utensílios de escritório.

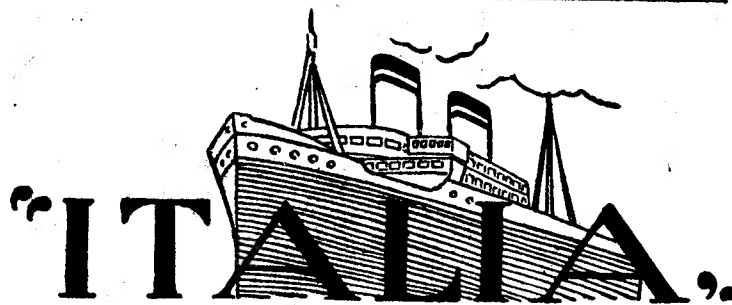
ATENÇÃO: É indispensável que todos os clientes entreguem 30 % como sinal e princípio de pagamento no acto da arrematação.

Foi confiada esta grande almoeda á

ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES

Telefone 5 4351

AFRA



SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE Serviço de passageiros e carga

«AMERIGO VESPUCCI»

Esperado em 26 de Novembro

PARA

LA HUAYRA, CURAÇAO, CRISTOBAL, BUENAVENTURA, PUNA (Guayaquil), CALLAO, ARICA, IQUIQUE, ANTOFAGASTA e VALPARAISO

OS AGENTES

E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20 — Telef. 31581 (6 linhas)

FRIGORIFICOS

GENERAL ELECTRIC
BOSCH
G. E. C.
PHILCO
PHILIPS
SABA

ETC.

DESDE 4.950\$00

Valentim de Carvalho, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99

AUTOMOVEIS

1 Cadillac conduíte, 4 portas, ult. m.; 1 Cadillac convert., ult. m.; 1 Oldsmobile m. 98, 1950, c/ motor Rocket, unico á v. em Portugal; 1 Dodge em estado novo, m. 1948; 1 Chrysler pequeno, 1948, em estado impecável; 2 carros pequenos em ótimo est. de conservação. Vendem-se muito baratos em virtude de saída do proprietário para o estrangeiro onde se demora alguns meses. Dão-se facilidades e a venda faz-se de preferência a uma só pessoa. Av. Guerra Junqueiro, 1-B e 1-C. Telefone 77906.

AMADORA



Maria Celeste Conceição

Martins

FALECEU

Francisco António Martins, Ernestina da Conceição Martins, Maria da Glória Conceição Martins, Maria da Conceição e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada filha, irmã, sobrinha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Rua Candido dos Reis, 20, r/c., para o cemitério desta vila.

AGENCIA RODRIGUES

AMADORA

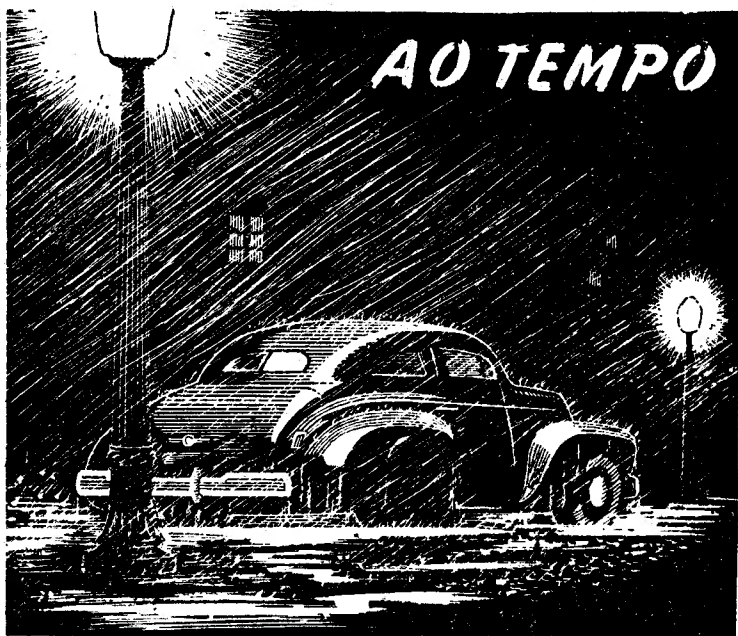


Maria Celeste Conceição

Martins

FALECEU

VENTE UM & PROENÇA, participa aos seus clientes e amigos o falecimento da filha do seu sócio e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Rua Candido dos Reis, 20, r/c., para o cemitério desta vila.



COMO QUALQUER COISA SEM VALOR

Recolha o seu carro na garagem

Péleve OS SAPATOS
Péleve
TEM A MARCA NA SOLA
LEVE • MALLEÁVEL • RESISTENTE
O ÚNICO PROPRIO PARA GINÁSTICA
PARA
HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
A VENDA EM TODAS AS SAPATARIAS
Exclusivo de VIMONTE, LDA.
RUA AUGUSTA, 280, 4.º (Elevador)
LISBOA Tel. 23048 PORTUGAL

DESLUSTRAGEM

LIMPEZA A SECO
IMPERMEABILIZAÇÃO

Por máquinas americanas e suíças (exclusivo).
Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/loja—Alfaiataria Soares.

DOMINGO, 28

«EXPRESSO-POPULAR»

A

ENTRONCAMENTO

VISITANDO

Castelo do Bode e Tomar

ONDE SE REALIZA A

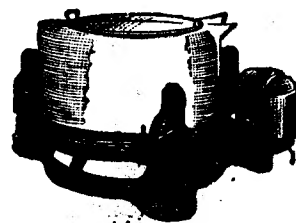
Feira de Santa Iria

Preço verdadeiramente popular

Combóio e autocarro... 50\$00

Partida da estação do Rossio ás 7 e 40. Regresso á mesma estação ás 20 e 38.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185).



HIDRO-EXTRACTORES

PARA AS INDUSTRIAS, TEXTIS
LAVANDARIAS • ALIMENTARES, ETC.
COM ROTORES EM COBRE
OU AÇO INOXIDÁVEL
MOTORES ACOPLADOS
ENTREGAS IMEDIATAS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 8 • LISBOA
TELEFONES 21710 • 21711 • 21712
CAIXA POSTAL 400

AGENCIA NO PORTO

PRACA D. JOÃO 1-25-1.ª TEL. 2 4774

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O festival de Armando Ferreira

No Estádio Alvalade, com assistência que pode considerar-se regular, realizou-se esta tarde uma festa de homenagem ao antigo internacional do Sporting, Armando Ferreira.

O primeiro desafio da tarde disputou-se entre as equipas do Sport Lisboa e Saudade e da Velha Guarda, constituídas, respectivamente, por antigos jogadores do Benfica e do Sporting.

Sob a arbitragem do sr. Ferreira da Cunha, as equipas alinharam:

S. L. Saudade—Martins; César Ferreira e Gaspar Pinto; Alberto Cardoso, Albino e Raul Baptista; Espírito Santo, Luís Xavier, Vítor Silva, Guedes Gonçalves e Macarrão.

Velha Guarda—Nascimento; Cardoso e Nogueira; Paciência, Jurado e Barrosa; dr. Abrantes Mendes, Soeiro, Peyroteo, P. Pirez e Rosado.

Os benfiquistas depois de uma fase de superioridade marcaram um gol, aos 7 minutos, por intermédio de Guedes Gonçalves. A pouco e pouco, os «leões» tornaram-se mais ameaçadores e Peyroteo igualou, aos 15 minutos.

O desafio continuou dentro daquilo que era de prever, a oferecer alguns motivos de interesse. O público pôde ver como os antigos jogadores ainda sabem trabalhar a bola—todos eles executando lances que a memória recorda como dos melhores dos seus tempos aurosos.

Aos 26 minutos, Pirez elevou a marca para 2-1, resultado que se mantinha ao intervalo, verificado depois de meia hora de jogo.

Para a segunda parte, os dois grupos fizeram várias modificações e até o árbitro foi substituído por Carlos Canuto.

Neste segundo tempo, em que, também, jogou o homenageado, Gouveia do S. L. Saudade, fez 2-2, aos 3 minutos. E Peyroteo, aos 20, fixou o resultado final em 3-2, a favor da Velha Guarda dos «leões».

Seguiu-se a homenagem a Armando Ferreira, cujo elogio foi feito por Lanza Moreira. O antigo internacional recebeu, entre outras recordações, uma medalha da A. F. de Lisboa.

Agradeceu ele próprio, dirigindo saudações aos clubes que tomaram parte na festa, tendo ainda palavras de gratidão para a Imprensa desportiva.

A hora a que fechamos esta notícia vai iniciar-se o jogo Sporting-Barcelense.

Rescaldo do Sporting-Boavista

A Comissão Executiva da Direcção da Federação Portuguesa de Futebol apreciou na sua reunião de ontem os incidentes verificados, no último domingo, no Estádio Alvalade, no decurso do jogo Sporting-Boavista.

Depois de apreciados os relatórios do árbitro e do delegado da Federação, resolveu a mesma comissão executiva aplicar as seguintes penas:

Boavista F. C.—Multa de 2.000\$00.

Suspensão dos seguintes jogadores do Boavista: Agostinho Mota, por seis jogos oficiais; José D. G. Oliveira, por quatro jogos; Fernando Soares, por dois jogos. Foram punidos com repreensão registada os seguintes jogadores: Serafim Baptista, António T. Barros, Fernando Costa, António Caiado, Alcino da Silva e Lúcio Luzia.

Suspensão por dois jogos oficiais de José A. Travaços, do Sporting Clube de Portugal.

No seu comunicado, a comissão executiva da F. P. F. diz:

«Os incidentes verificados e que merecem geral reprobção não podem voltar a repetir-se, de contrário a direcção da Federação ver-se-á compelida a usar de maior severidade na aplicação das sanções disciplinares.

Pela rigorosa aplicação dessas disposições toda a equipa do Boavista F. C., que alinhou no passado domingo, teria de ser suspensa da sua actividade por um mínimo de 2 jogos, aparte aqueles jogadores cujas faltas especiais tiveram de ser apreciadas à face das disposições que lhe são aplicáveis com o rigor que exigiam.

A benevolência com que foi apreciado este caso, felizmente esporádico nos jogos dos campeonatos da F. P. F., não poderá sem ofensa dos princípios disciplinares voltar a repetir-se.

Foi punido o clube, foram punidos jogadores e o capitão da equipa por não ter procurado conduzir os seus companheiros a aceitar as contrariedades do jogo com verdadeiro espírito desportivo.

Os clubes e os seus jogadores terão de não perder de vista que o respeito que devem a si próprios, é a única garantia do respeito que devem ao adversário e ao público.

Decisões da Comissão Central dos Arbitros

Em sua reunião de ontem, a C. C. A. de Futebol resolveu aplicar as seguintes sanções disciplinares:

O general Collins

de visita às Filipinas

MANILA, 25.—O general Lawton Collins, chefe do estado-maior do Exército americano, conferenciou com o presidente das Filipinas a respeito da segurança no Extremo Oriente, e inspecionou algumas unidades militares que participam na luta contra os rebeldes. (France Presse).

A hora legal em Espanha

MADRID, 25.—O Ayuntamiento pediu ao Governo que, em vista de terem cessado as restrições de energia eléctrica, se regressasse à hora legal de energia eléctrica, se regressasse à hora que Portugal, o que facilitará as combinações ferroviárias e outras entre os dois países. A hora está ainda adiantada sessenta minutos em Espanha. (Efe).

disciplinares 45 dias de suspensão ao árbitro António Amaro Serrano (Santarém) que dirigiu o encontro Sporting-Boavista, por falta de personalidade, por permitir que as suas decisões fossem discutidas pelos jogadores, por autorizar a intromissão indevida do seu auxiliar, Isidoro Carmo Mendes e por consentir jogo violento e grosseiro; 30 dias de suspensão ao auxiliar Isidoro Carmo Mendes, por intromissão descabida na acção do árbitro e por uso de indicações indevidas e exuberantes; advertência ao árbitro Cunha Pinto (Setúbal), que dirigiu o encontro Estoril Praia-Vitória de Guimarães, por apitar exuberante e constantemente, por faltas insignificantes e duvidosas, ocasionando ressentimentos e aborrecimentos a jogadores e público.

Resolveu mais a C. C. A. mandar averiguar os motivos de certas ocorrências verificadas no decurso do jogo Académica-Oriental e autorizar as transferências dos filiados Serafim Eugénio Mangualde (Setúbal) para Santarém e de Alberto Coutinho (Funchal) para Lisboa.

Resolveu ainda a C. C. A. trazer publicamente ao conhecimento dos seus filiados, que, de futuro, afastará da causa todos aqueles que permitam incidentes nos campos, susceptíveis de desacreditar o jogo.

As leis do jogo e as instruções distribuídas pela Comissão Central aos seus filiados, conferem ao árbitro poderes descritórios para expulsar do terreno, sem prévia advertência, qualquer jogador culpado de comportamento violento e, nas faltas por comportamento grosseiro, para expulsar todo o jogador que, após advertência, reincida nessas faltas.

Chama a atenção das equipas, que serão afastadas os auxiliares que não respeitem a autoridade dos árbitros e não se orientem por uma ajuda leal e sem intromissões indevidas.

O árbitro deve indicar aos seus auxiliares os sinais convencionais, evitando, o mais possível, os sinais desnecessários com as bandeiras, e as suas instruções devem ser curtas e específicas.

Lembra aos árbitros que, depois de tomada uma decisão e desde que estejam bem colocados para poderem decidir com segurança, não devem abdicar da sua autoridade. Os fiscais de linha devem avisar imediatamente o árbitro dos incidentes que observem, susceptíveis de causar de crédito ao jogo, desde que esses incidentes não tenham sido observados pelo chefe de equipa.

TÉNIS DE MESA

O «Grande Prémio do Outono» prossegue hoje

A primeira prova da nova época de ténis de mesa, de iniciativa do Monte Pedral F. C., entra hoje na sua fase de maior interesse, com a realização das meias-finais, constituídas pelos seguintes encontros: Benfica-Académica da Amadora e Belenenses-Monte Pedral. São dois bons encontros em perspectiva.

O programa é completado com as meias-finais da prova individual «Eng. João Antas». Defrontam-se Saraiva (Vit.) e C. Aurélio (Mir.) e Oliveira Ramos (Bef.) e L. Guilherme (M. Pedral). A reunião inicia-se às 21 horas.

VOLEIBOL

Proseguiram hoje os torneios de juniores e aspirantes

As duas provas da Associação de Voleibol de Lisboa, iniciadas no último domingo, proseguiram hoje, com os encontros correspondentes à 2.ª jornada.

A contar para o Campeonato de Juniores, o Lisboa Ginásio venceu o Atlético por 3-0 (15-2, 15-1 e 15-6); o Sporting derrotou o Oeiras por 3-0 (15-5, 15-9 e 15-5); o Belenenses marcou pontos por falta de comparecimento do Internacional, que foi eliminado; e o encontro Benfica-Nacional de Ginástica foi adiado para 3 de Novembro.

Para o torneio de Aspirantes, o Oeiras venceu o Sporting por 2-0 (18-16 e 15-12); o encontro Benfica-N. Ginástica foi adiado para 3 do próximo mês; o Belenenses bateu a Amadora por 2-1 (15-12, 11-15 e 15-12).

Começa hoje o Campeonato Nacional

Com a participação do Técnico, Sporting, Leixões e Espinho, começa hoje, às 21.30 horas, a disputar-se no ginásio do I. S. Técnico o 5.º Campeonato Nacional de Voleibol. A ordem dos encontros de hoje é a seguinte: Leixões-Espinho e Sporting-Técnico.

TÉNIS

Treinos no Pavilhão dos Desportos

Começam amanhã à noite, pelas 21 horas, os treinos que, anualmente, o professor Vasco Galvão dirige, no Pavilhão dos Desportos, durante a época de Inverno.

Este ano, um grupo de amigos vai patrocinar uma série de treinos, de aperfeiçoamento a novos jogadores, cuja inscrição é gratuita.

PORTO-SP RTING

Excursão. Preço 125\$00. Sábado, 27. Partida às 14 e 30. Organização da Empresa Isidoro Duarte, Rua da Palma, 256—Telef. 21034.

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inextinguível qualidade das principais fábricas dos E. U. da América

Grande sortido de Circulines, Reflectores, Candeeiros e Armações

Instalações completas

Aos melhores preços

Descontos especiais a revendedores

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º, LISBOA

Telef. 34774

As festas da cidade

(Continuação da página central)

abandonaram depois o quartel com as mesmas horas da entrada.

A inauguração do busto de Afonso Lopes Vieira

As 15 e 30 realizou-se no Largo da Rosa, no prédio onde viveu e morreu Afonso Lopes Vieira, a inauguração do busto do poeta, realização do ilustre escultor Francisco Franco.

Presidiu ao acto o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Câmara, assistido do sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente, vereadores, artistas, homens de letras, enfim centenas de pessoas devotadas à memória gentil do escritor e poeta, que tanto amou Portugal, honrou a sua História e nobilitou Lisboa.

Pronunciou o sr. presidente da Câmara Municipal algumas palavras, justificando o acto, a iniciativa e exaltando a memória de Afonso Lopes Vieira.

Ao vereador sr. Américo Cartes Pinto, autor da proposta para que se erigisse ali o busto do saudoso poeta, coube fazer o discurso oficial.

O discurso do dr. Cortês Pinto

O discurso pronunciado pelo sr. dr. Américo Cortês Pinto revestiu-se de um relevo de beleza literária e evocativo. Começou o ilustre escritor e vereador:

—Ao subir a encosta deste velho sítio da Mouraria, por onde Portugal firmou a segurança da sua vida de Nação infante, para celebrar a memória dum poeta, no aniversário da conquista de Lisboa aos mouros, senti que todos nós vínhamos cumprir o que bem poderíamos chamar, parafraseando uma classificação lapidária de Afonso Lopes Vieira—um acto de Portugalidade. Esta colina, onde pela voz inspirada do grande poeta nacional, tantas vezes se revelou o espírito da nossa Pátria, ressuscitada na pureza verbal maravilhosamente sóbria e clara das Crônicas e Cancioneiros, é já hoje, de alguma maneira, para todos nós quantos professamos o culto da Pátria e da Língua—uma colina sagrada.

Mais adiante, disse:

—É altamente significativo que a cidade de Lisboa, que é, mercê duma prerrogativa natural e histórica, a representante do País inteiro, escolhesse o dia da cidade para inaugurar o busto da altíssima figura nacional que é este mestre de Portugalidade. Só com a dupla colaboração dos Heróis e dos Artistas, as pátrias ganham uma personalidade espiritual por cuja virtude o que é transitório pode comungar com a Eternidade. Afonso Lopes Vieira foi um destes mantenedores e cultores do espírito da Pátria que teve particularmente o supremo bom gosto e surpreendente intuição de conduzir a sensibilidade e as Artes Literárias às fontes incontaminadas da Língua, purificando-as duma falsa elegância corrompida por todas as promiscuidades de vocabulários espúrios, desvirtuada por sintaxes bastardas, pretensiosas e aberrativas.

E foi nessa Língua depurada e castiça, expressiva e singela, comum e nobre, tão fácil e tão difícil, que ele professou, talvez mais a vibração espiritual das almas sensíveis do que a inteligência especulativa e fria dos estudiosos, a beleza e o encanto da Pátria e a grandeza de se ser Português. Não foi no campo da filosofia política, não foi pelo caminho das deduções racionalmente conduzidas, mas sim pelo caminho da alma e da sensibilidade moral e artística, que Lopes Vieira marcou o seu lugar entre os mestres do pensamento nacionalista.

E finalizou da seguinte maneira:

—Não é este o momento de analisar a sua obra literária, até mesmo porque no consenso de todos ela é duma beleza invulnerável, quer na forma quer na essência. Por isso todos os portugueses amaram sempre a sua memória, e ela perdurará acima de todas as paixões e dissídios da família portuguesa que ele sempre pensou em unir e nunca em separar, como um símbolo de pureza intelectual, moral e artística. Por um milagre de estatuidade, Francisco Franco soube aliar a uma semelhança plástica flagrante da fisionomia exterior do poeta, a imagem materialmente sensível da sua fisionomia interior. A sua alma e a sua obra estão reflectidas na interioridade do seu olhar e em toda a expressão transcendente de espiritualidade da sua cabeça de tão rara distinção.

A ilustre viúva do poeta assistiu à cerimónia, e foi carinhosamente cumprimentada.

PARTIU HOJE PARA ROMA

o general Thomas Handy

Em avião militar seguiu esta manhã para Roma o general Thomas Troy Handy, comandante-chefe das forças militares norte-americanas na Alemanha, que foi, no aeroporto da Portela, saudado pelo encarregado de Negócios da Embaixada dos Estados Unidos e adidos militar e naval americanos; e pelos srs. capitão Silva Correia, pelo ministro do Exército; contra-almirante Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval; capitão Abreu, pelo chefe do Estado Maior do Exército; capitão Martinho, pelo governador-militar de Lisboa, etc.

DE LUTO

Cónego dr. Lopes de Melo

COIMBRA, 25 — (Pelo telefone). — Causou profunda impressão em toda a cidade a notícia da morte do rev. cónego dr. Luís Lopes de Melo, que contava 66 anos e era há muitos deão da Sé Velha. Formado em Teologia, Direito e Letras pela Universidade de Coimbra, professor de Ciências no Seminário desta diocese, e de educação moral e cívica no Liceu de D. João III e na Escola do Magistério Primário, o dr. Lopes de Melo era realmente dotado de todas as qualidades para o ensino, e para o de moral e cívico com a autoridade do seu exemplo.

Na Grande Guerra, em França, como capitão voluntário do C. E. P., mereceu a Torre Espada, duas cruzes de guerra e a medalha da Vitória, com louvores que acreditam a sua heroicidade nos lugares mais arriscados, o exemplo da sua serenidade ante o perigo e da humanidade para com os feridos, dando socorros espirituais e sepultura aos mortos, e chegando ao próprio a ser atingido pelas balas. Antigo provedor da Misericórdia, foi representante das Misericórdias na Câmara Corporativa e acompanhou, como representante do jornal «Novidade», a segunda viagem do marechal Carmona a África, ganhando o respeito e a estima de todos e especialmente dos jornalistas, com quem acamaraou fraternalmente.

Os restos mortais do dr. Lopes de Melo, num caixão de pinho com argolas de corda—por sua determinação—são esta tarde trasladados para a Sé Velha, onde haverá ofício de corpo presente, e depois de amanhã seguem para o cemitério da Conchada.

José Maria Luis Ferreira

Faleceu na sua residência, Avenida Cinco de Outubro, 89, 1.º, esquerdo, hoje, o sr. José Maria Luis Ferreira, de 80 anos, natural de Rio de Moinhos (Abrantes), proprietário, viúvo, pai do sr. Fernando Vieira Ferreira, comerciante, e da sr.ª D. Palmira Vieira Ferreira da Cruz. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 12 horas, com destino ao cemitério de Rio de Moinhos.

D. Celeste Conceição Martins

Na Rua Candido dos Reis, 20, r/c., na Amadora, faleceu a sr.ª D. Maria Celeste Conceição Martins, de 21 anos, solteira, filha do sr. Francisco António Martins, comerciante. O funeral realiza-se amanhã, às 14 horas, para o cemitério local.

Exercícios militares com sapadores de assalto

PRAIA DO RIBATEJO, 25 (Pelo telefone). —Com a assistência dos generais srs. Ferreira Passos e Santos Calado, respectivamente director do Instituto de Altos Estudos Militares e da Arma de Engenharia, e do coronel Medrano, adido militar espanhol, realizaram-se hoje exercícios de sapadores de assalto da Escola Prática de Engenharia, com a colaboração de aviões da Base Aérea n.º 3.

Os exercícios decorreram num ambiente de guerra, com rebentamento de minas, fogo de morteiros e intenso tiro de metralhadoras. Cerca das 12 e 30, começaram os exercícios que se destinavam ao tirocínio dos coronéis e capitães dos cursos de oficiais gerais e superiores daquele Instituto. Aos exercícios assistiram também 20 oficiais que se encontram a frequentar o curso do Estado-Maior.

No final realizou-se um almoço.

TODOS OS DOMINGOS

EXCURSÕES

A CASCAIS, SINTRA, ERICEIRA.

MAFRA: 50\$00. A SANTAREM, CASTELO DO BODE, FÁTIMA, BATALHA, CALDAS, ALENQUER.

100\$00

Alugam-se autocarros e automóveis ligeiros

COOPERATIVA DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Av. da Liberdade, 72-A

Telefone 35505

LUMIAK

A RAINHA DAS LÂMPADAS



O sr. Attlee, actual primeiro-ministro, tem 62 anos de idade. É formado em Direito pela Universidade de Oxford. Quando ainda novo afluíu-o a pobreza que viu nos bairros mais pobres de Londres e filiou-se no Partido Trabalhista Independente, que então iniciava as suas actividades políticas. De então para cá conservou-se sempre fiel às suas convicções socialistas. Na primeira guerra mundial, assentou praça no exército e bateu-se corajosamente em Gallipoli, alcançando o posto de major. Quando voltou a paz foi eleito para a Câmara dos Comuns. Homem modesto e perseverante, não causou surpresa que, no governo de coligação do sr. Churchill, em 1940, ele passasse a ser o principal representante trabalhista no gabinete e, subsequentemente, primeiro-ministro substituto. É primeiro-ministro desde as eleições de 1945 e conquistou a estima pessoal tanto dos seus adversários como dos seus correligionários pela eficiência tranquila e simples do seu trabalho, isento de qualquer espécie de ostentação.

As causas profundas da inquietação mundial segundo Alfredo Paul Hoffman

NOVA YORK, 25.—Na sessão de encerramento do «Forum» anual do «New York Herald Tribune», o antigo administrador do Plano Marshall, Paul Hoffman, actualmente presidente da «Fundação Ford», afirmou que «seria loucura imaginar que o Governo russo é a única causa de tensão internacional». Segundo Hoffman, destruir o poderio russo não resolveria por si só os problemas internacionais em suspenso, «porque na origem da inquietação geral do nosso tempo está o desejo de melhoria de condições de vida sentido pelo homem da rua».

Para o antigo administrador do auxílio americano à Europa, «os dirigentes soviéticos não são responsáveis por toda essa agitação, se bem que a tenham explorado sem escrúpulos». Paul Hoffman afirmou também ser necessário que os Americanos compreendam e ajudem os outros povos, e citou, a propósito, o caso da Índia, que «necessita de compreensão, simpatia e auxílio dos povos e dos governos das nações livres».—(F. P.).

O tratado de paz no Parlamento japonês

TÓQUIO, 25.—A comissão especial da câmara baixa da Dieta aprovou o tratado de paz de São Francisco por 42 votos contra 6 e o pacto de segurança nipo-americano por 39 contra 9.—(France Presse).

MOVEIS

GÉNERO ANTIGO

Estofos, Cortinados e Decorações

A MAIS PERFEITA EXECUÇÃO

Sob a direção técnica de

RIBEIRO-DECORADOR

Fábrica e Salão de exposição:

Trav. Moimho de Vento, 32 (Estr.ª)

INSTITUTO ESPANHOL

Classes preparatórias de Admissão. Das 9 às 12 da manhã e das 3 às 5 da tarde.

Informações: Rua Actor Tasso, 27

As últimas previsões

recolhidas antes da eleição assinalam que melhoraram as possibilidades dos trabalhistas

(Continuação da 1.ª página)

«Daily Express» dá aos conservadores uma vantagem de 4 por cento—menos três e meio por cento do que há uma semana. Outro inquérito independente afirma que os conservadores estão três e meio por cento à frente dos socialistas e diz não haver indícios de que pare a tendência a favor dos trabalhistas. Fazendo um cálculo puramente matemático, esses métodos falíveis de avaliar antecipadamente qual a tendência da opinião publica significariam que os conservadores conquistariam, pelo menos, 40 lugares aos socialistas. Isso daria aos «tories» uma maioria de cerca de 53 votos, no novo Parlamento.—(Reuter).

As últimas previsões dão melhoria da posição trabalhista

LONDRES, 25.—Os jornais da manhã publicam as últimas sondagens à opinião publica sobre os resultados prováveis das eleições de hoje.

O «News Chronicle», liberal, e o «Daily Express», independente das direitas, apresentando previsões quase iguais, atribuem 50 por cento dos votos aos conservadores, 46, 5 por cento aos trabalhistas e 3 por cento aos liberais. Se estas previsões se verificarem, a maioria conservadora será muito inferior ao que teria sido se as eleições se tivessem efectuado há poucas semanas. Com efeito, o Partido Trabalhista tem recuperado alguma popularidade nos últimos tempos, ao que parece com mais prejuízo para os liberais do que para os conservadores.

Segundo elementos publicados pelo «News Chronicle», a posição dos conservadores mantém-se quase sem alteração há um mês, andando por volta dos 50 por cento de votos, enquanto a curva dos trabalhistas tem subido de 39 para 46,5. A curva dos liberais desceu de 11 para 3 por cento.—(F. P.)

O dia amanheceu nevoento

LONDRES, 25 — Apesar do tempo frio e nevoento, reina actividade desascostumada em Londres e em todas as cidades da Grã-Bretanha, hoje, dia em que 35 milhões de eleitores e eleitoras deverão, segundo os cálculos oficiais, comparecer perante as assembleias eleitorais para cumprir o seu dever de cidadãos e eleger os 620 membros da Câmara dos Comuns. Estas assembleias, instaladas principalmente nas escolas, abriram as suas portas às 7 h. e certo numero de operários e empregados de escritório levantaram-se particularmente cedo para ir às urnas antes de pegar no trabalho. Estas secções de voto ficam abertas até às 21 horas e, se as eleições decorrerem como as de 23 de Fevereiro de 1950 e até como as de Julho de 1945, a afluência durante a manhã não será tão grande como por volta do fim da tarde, fechadas as oficinas e escritórios, os eleitores se precipitarem para os «polling stations» instalados perto dos seus domicílios.—(F. P.).

Meio milhão de votos pelo correio

LONDRES, 25.—O nevoeiro que envolvia esta manhã a região londrina começou a dissipar-se e numero considerável de eleitores de ambos os sexos começaram desde cedo a acorrer às secções de voto. Apesar do frio, reina por toda a parte o bom humor. As operações começaram às 7 horas. As indicações meteorológicas prevêm melhoria do tempo, esperando-se que a participação eleitoral seja superior a 80 por cento. Pensa-se que cerca de meio milhão de cidadãos já votaram pelo correio: militares, doentes, pessoas que mudaram de residência, cegos e alguns prisioneiros, cerca de 20.000. As assembleias fecham às 9 horas da noite e a contagem começa imediatamente. As circunscrições são 319. Os primeiros resultados devem ser conhecidos entre as 23 horas e as 4 da manhã, compreendendo sobre-

tudo os círculos citadinos. Na provincia, a noite passa-se reunindo as urnas, de tal sorte que só às 9 da manhã de sexta-feira se começa a contagem, pelo que os resultados completos só a meio da tarde de amanhã estarão apurados.—(F. P.).

A afluência às urnas

LONDRES, 25.—Logo de manhã começaram a chegar às secções de voto altas individualidades políticas que vinham cumprir o seu dever de eleitores. Às 8 e 15, o primeiro-ministro Attlee e sua esposa chegaram a Caxton Hall (Westminster), acompanhados pelos seus três filhos. Perto das nove horas, começava a aumentar a afluência de votantes na maior parte das circunscrições. Nalgumas, formam-se mesmo «bichas», onde se nota uma predominância de mulheres. Segundo parece, o numero de votantes é maior do que nas eleições anteriores. A operação eleitoral decorre, como de costume, no meio da maior calma.—(France Presse).

Como se vota na Inglaterra

LONDRES, 25 — O regulamento das eleições na Grã-Bretanha parece-se com o usado noutros países, com excepção de que: 1.º—O presidente da comissão eleitoral marca o numero do eleitor nas costas do boletim, para este poder ser encontrado em caso de reclamação; 2.º—Os boletins não indicam a cor politica de cada candidato. Na parte esquerda, estão inscritos, por ordem alfabética, os nomes igualmente espaçados dos diversos candidatos da circunscrição. A parte direita está em branco. O mecanismo do voto é o seguinte: o eleitor penetra na assembleia e apresenta o seu cartão de eleitor, que lhe foi enviado pelo correio, a um funcionário que lhe entrega um boletim de voto e regista o seu nome na lista eleitoral. O eleitor entra então no gabinete de isolamento e marca com uma cruz, na parte direita do boletim, o nome do candidato cuja eleição deseja. Seguidamente, dobra-o e coloca-o no «ballot box» (urna) instalado na mesma sala e guardado por dois policias. Um cartaz recorda-lhe que incorre na pena de dois anos de prisão «se se fizer passar por outro e em cem libras de multa se votar duas vezes».—(F. P.).

Preparando a divulgação dos resultados

LONDRES, 25.—Tanto em Londres como na maior parte dos grandes centros da provincia ultimam-se os preparativos para a comunicação dos resultados das eleições. Serão instalados grandes quadros luminosos em Trafalgar Square e Picadilly Circus, onde os londrinos podem seguir a partir das 23 e 50 de hoje, até as 23 e 50 de amanhã, os resultados. Os serviços de transportes farão carreiras especiais até as 2 e 30. Até às 4 da manhã, devem ser comunicados os resultados em 319 circunscrições.

Na sede dos grandes partidos politicos, também se tomaram medidas especiais. Assim, em Transport House, casa-mãe dos trabalhistas, os resultados serão seguidos minuto a minuto. Nas janelas do edificio foram instalados alto-falantes para transmitir a marcha das eleições aos simpatizantes do Partido.

Churchill e os seus amigos seguirão as eleições em casa do antigo primeiro-ministro, por meio dum teleimpressor instalado especialmente. Além disso, os resultados serão afixados num grande quadro, na parede dum salão da casa de Churchill. No Quartel-General dos Conservadores, em Abbey House, foram também instalados alto-falantes que transmitirão os resultados à multidão.—(F. P.).

(As palavras que servem de legendas às fotos de Attlee e Churchill são extraídas de uma palestra ontem proferida na Emissora Nacional pelo sr. J. R. Colville, actual primeiro-secretário da embaixada britânica em Lisboa e antigo secretário do sr. Churchill).



O chefe da opposição, sr. Winston Churchill, é uma individualidade que não precisa de apresentação. Há 50 anos que está no primeiro plano da politica britânica e já exerceu quase todos os altos cargos do Estado. Tem atrás de si todas as tradições politicas de uma das grandes familias da Inglaterra. O sr. Churchill é muito mais do que um estadista. É um artista: um pintor cujos quadros têm sido muito apreciados e um escritor cuja linguagem, admirável de precisão e elegante pureza, lhe dará para sempre um lugar de destaque entre os grandes prosadores ingleses. Até pedreiro é, pois já construiu uma casa com as suas próprias mãos. Faz 77 anos de idade em Novembro, mas conserva um espirito espantosamente juvenil e, embora os anos tenham de contar-se, ele pode apontar, no seu desejo de voltar a ser primeiro-ministro, o exemplo do sr. Gladstone, um dos maiores estadistas britânicos do século passado, que formou governo com a idade de 82 anos.

Um engraxador japonês recebeu de presente um violino de Menuhin

TÓQUIO, 25 — Um engraxador corcunda, de nome Tomohiro Baba, de 19 anos, de Sasebo, no Sul do Japão, que tem a paixão pela musica, economizou, dos seus magros ganhos, yen a yen, durante dois meses, para poder assistir a um dos concertos do famoso violinista Yehudi Menuhin, que veio em «tournée» ao Japão. Menuhin soube deste facto durante um concerto, chamou Baba à sua presença e ofereceu-lhe uma fotografia autografada. Depois perguntou a Baba se havia mais alguma coisa que ele desejasse possuir. Timidamente, o rapaz respondeu: «Um violino». Antes de partir do Japão, Menuhin enviou-lhe um dos seus violinos.—(R.).

Incidente em Port Said

PORTO SAID, 25.—Uma patrulha inglesa matou o motorista dum camião comercial egípcio na estrada Porto Said-Ismailia.—(F. P.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

Especialidade portuguesa
MENU: 40\$

Especialidade estrangeira
Pastelaria VIENENSE

SALAS PARA BANQUETES

LE SEUL RESTAURANT VRAIMENT INTERNATIONAL

BEAUTIFUL VIEW OVER LISBON

AQUECIMENTO CENTRAL